

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO
DE CAMPO MULTIPROFISSIONAL**

PINHEIROS
SÃO PAULO-1980

RELATÓRIO DE ESTÁGIO DE CAMPO
MULTIPROFISSIONAL

Centro de Saúde I "Dr. Victor Araujo Ho-
mem de Mello"

Apresentado à Comissão de
Estágio de Campo Multipro-
fissional para cumprir e-
xigência do currículo do
Curso de Saúde Pública pa-
ra Graduados da Faculdade
de Saúde Pública da Uni-
versidade de São Paulo.

São Paulo
1980

Trabalho academico, não se constituindo numa publicação formal. Não é permitido seu uso para fins de citação bibliográfica, sem prévia autorização da Comissão de Estágio da FSP.

Não há exemplares para distribuição

Agradecimentos - Em especial a todos os funcionários e usuários do Centro de Saúde I - "Dr. Victor Araujo Homem de Mello" que de maneira direta ou indiretamente colaboraram com a execução deste e em particular a Dra. Lygia Busch Iversson pela valiosa orientação, interesse e apoio oferecido a esta equipe.

EQUIPE RESPONSÁVEL

Anna Candida Helene Ramos
(Nutricionista) - São Paulo

Antonio Alves de Mattos
(Engenheiro Químico) - São Paulo

Carlos Adalberto Ferreira Pinto
(Médico) - São Paulo

Carlos Ricardo Magalhães
(Médico) - São Paulo

Edmundo Soares do Nascimento
(Odontólogo) - Maranhão

Elisa Tiekko Okani
(Farmaceutica Bioquimica) - São Paulo

Idalina Thioni I. Nojimoto
(Farmaceutica Bioquimica) - Goias

José Mario Bazan
(Médico Veterinário) - São Paulo

José Antonio Cordeiro da Silva
(Médico) - Pará

Josefa Josete Silva Uemura
(enfermeira) - São Paulo

Maria Célia F. Liberatori
(Administradora-hospitalar) - São Paulo

Marina de Mesquita Sampaio
(Fonoaudióloga) - São Paulo

Wandercy Santos Rosa
(Educadora) - São Paulo

Docente responsável Dra. Lygia Busch Iversson

I N D I C E

1 - Introdução	01
2 - Objetivos	03
3 - Metodologia	04
4 - Resultados e Comentários	07
4.1. - Descrição do C S	
4.2. - Inquerito Realizado	17
4.3. - Amostragem sobre morbi- dade	23
5 - Conclusões	28
6 - Sugestões	32
7 - Referências Bibliográficas	34
8 - Anexos	
8.1. - Planta Física	
8.2. - Cartograma	
8.3. - Perfil Topográfico	
8.4. - "Classe Média"	
8.5. - Tratamento de Água	
8.6. - Esgoto	
8.7. - Resíduos Sólidos	
8.8. - Questionário	
8.9. - Memorial Descritivo	
8.10.- Pesscal Previsto	

1 - INTRODUÇÃO

O Centro de Saúde "Dr. Victor de Araujo Homem de Mello", situa-se à Rua Ferreira de Araujo 789, no Bairro de Pinheiros, Município de São Paulo, São Paulo. É um Centro de Saúde I, ou seja, o tipo de Unidade Sanitária que apresenta a maior complexidade de serviços e de área física entre os cinco tipos de Centro de Saúde da Coordenadoria de Saúde da Comunidade da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo(1). Foi inaugurado em março de 1971, em edificação construída especialmente para esse fim pelo Departamento de Obras Públicas do Estado de São Paulo. Possui dois pavimentos, ocupando área total de 3247 m² dispondo de 46 salas, 26 sanitários 2 copas, 1 garagem, 1 laboratório e até 1 auditório, para reuniões (anexo 1). Na referida Unidade funcionam os seguintes setores: pediatria, pré-natal clínica de adultos, saúde mental, fisiologia, dermatologia sanitária, oftalmologia, odontologia, epidemiologia, educação em saúde pública, vacinação, ~~saneamento~~, atestados e laudos médicos e coleta de material para exames de laboratório (escarro, sangue, fezes, urina). O horário de funcionamento é das 7 às 16 horas. Cada serviço adapta, neste horário, um período que lhe seja mais conveniente.

Um aspecto importante a ser considerado, é que este Centro de Saúde, como os demais Centros de Saúde da Divisão Regional de Saúde I, não possuem delimitação de área de atendimento (2), apresenta uma posição privilegiada / em relação aos meios de transportes coletivos.

O cartograma (anexo 2), das ligações do Bairro de Pinheiros através de linhas de ônibus é bastante significativo no tocante às inúmeras relações deste com outros bairros'

da Capital bandeirante, seus tentáculos atingindo a Lapa, Santa Efigênia, Belenzinho, Jabaquara, Guaraquiranga. Por outro lado, existe facilidade de comunicação por ônibus do Bairro de Pinheiros com a ampla área que se estende além - rio Pinheiros, em direção a Osasco (Jardim D' Abril, Carapicuíba, Barueri) e Taboão (Embu, Embu-Guaçu, Itapevicirica' da Serra), tornando-a sob sua influência imediata. É perfeitamente visível a posição de Pinheiros como centro de irradiação de linhas para a Periferia, bastando observar que a espessura das linhas que atingem o bairro, vindo dessa direção é maior do que a das que dele partem em direção aos outros bairros, e centro do aglomerado. Observa-se, no cartograma a importância da zona central pinheirense na circulação dos ônibus. Este fato determina um afluxo para o mesmo, de população residente em diferentes locais.

Não consta na Unidade Sanitária nenhum levantamento que permita conhecer a procedência da população atendida. Segundo depoimentos dos próprios funcionários do serviço de arquivo médico e estatístico, os dados de residência que se podem obter nas fichas de matrícula não são fidedignos. Supõe-se que uma grande proporção não resida próximo ao Centro de Saúde, tendo em vista que no Bairro de Pinheiros vive uma população de renda superior a cinco salários mínimos(3), existindo também no local inúmeras outras entidades de atendimento médico.

Através dos perfis topográficos, percebe-se no Bairro de Pinheiros, a presença de um nível de terraços mais elevados e o vale do Córrego Verde. Convém acentuar o papel desempenhado pelo Córrego, na dissecação do relevo que aí se apresenta mais acidentado, servindo o vale de limite natural à expansão do bairro (anexo 3)

A área residencial de Pinheiros mostra certa homogeneidade decorrente da condição de ser habitado predominantemente por uma população de classe média (anexo 4).

Também apresenta zonas de comércio bem características. As suas zonas são totalmente servidas por rede de abastecimento de água, esgoto e coleta de resíduos sólidos (anexo 5,6,7). A população é de ... 629959 habitantes estimados para 1980 (anexo 4).

O Centro de Saúde situa-se dentro do Distrito Sanitário do Butantã onde existem 13 Unidades Sanitárias, sendo 11 estaduais e 2 municipais, e um Centro de Saúde Escola / com área delimitada. O Distrito também é dotado de Unidade de Atendimento de Urgência em 2 hospitais estaduais e 10 particulares com convênio federal com um total aproximado de 3600 leitos. Estes hospitais, além de clínicas particulares conveniados com o INAMPS realizam atendimento de ambulatório (anexo 4-A)

Tendo em vista o acima / exposto e as informações prestadas pelas chefias administrativas e técnica do Centro de Saúde no primeiro contato com a nossa equipe, sentiu-se a necessidade urgente e prioritário de caracterizar a população que se serve desta Unidade Sanitária, o que viria a servir de subsídio para futuras programações e/ou possíveis integrações com outras Unidades Sanitárias da região. A chefia técnica / também alertou o grupo de estagiários, quando solicitada nesse sentido, para o fato de desconhecer a morbidade de demanda o que dificultava qualquer tipo de planejamento de saúde. O conhecimento desta morbidade na área de pediatria era prioritário

2.. OBJETIVOS

Os objetivos do presente trabalho, abaixo expressos, foram pautados nas necessidades anteriormente citadas.

Objetivo geral:- Caracterizar a população que demanda o Centro de Saúde e levantar a morbidade na área de pediatria.

- Objetivos específicos:-
- Conhecer o local de residência da população que procura o Centro de Saúde.
 - Conhecer os motivos dessa procura.
 - Saber quais os meios de locomoção utilizados.
 - Conhecer o funcionamento do Centro de Saúde.
 - Conhecer quais os serviços mais procurados.
 - Avaliar a fidedignidade' das informações a cerca do endereço fornecido no ato da matrícula.
 - Contribuir para a melhoria dos serviços prestados à população.

3. METODOLOGIA

O trabalho se desenvolveu em 3 tipos de atividades:

-conhecimento de todos os setores do Centro de Saúde por todos os participantes do grupo tendo sido estabelecido previamente um rodízio, de tal maneira que os membros do grupo, sem exceção, passaram por todos os setores realizando observação do seu funcionamento.

-levantamento de dados na totalidade de pessoas que na semana de 29 de julho a 04 de agosto de 1980 (dias úteis) procurou o Centro de Saúde. Todos os participantes do grupo' tiveram oportunidade de realizar entrevistas aplicando questionário elaborado especificamente para atingir os objetivos, o qual não possuía dados de identificação nominal de forma a possibilitar uma melhor informação por parte dos investigados. No questionário (anexo 5) foram incluídas algumas perguntas abertas tendo em vista uma melhor fidedignidade de informação.

-levantamento de dados relativos a morbidade na área de pediatria realizado em livro de registro no qual consta a data do atendimento, o número de matrícula, o nome do cliente, a idade, o sexo e o diagnóstico transcritos do prontuário médico por atendente. Foi efetuado, através, de uma amostragem sistemática com intervalo 4, tendo sido sorteado o primeiro dia, na qual, o tamanho da amostra foi de 30 dias úteis abrangendo o período de 02 de janeiro a 02 de julho de 1980. Este levantamento não pode ser realizado em um ano por não estarem mais disponíveis os livros de anotações dos meses anteriores. A nomenclatura utilizada foi a da Classificação Internacional de Doenças, 9ª revisão, lista básica para tabulação de morbidade, 1975.

Foram entrevistados em 29, 30, 31 de julho e 1 e 4 de agosto um total de 1064 pessoas. Alguns fatores influenciaram na demanda do público ao Centro de Saúde durante a semana das entrevistas:-

- 1 - Temperatura média baixa. Nos dias 31 de julho e 01 de agosto estava chovendo.
- 2 - No dia 31 de julho não foram agendados, clientes em nenhuma das clínicas pois nesse dia do mês há uma reunião da diretora com o pessoal técnico. Apenas funcionavam normalmente os setores de abreugrafia e vacinação.
- 3 - Nesta semana não houve atendimento odontológico pois o dentista se encontrava em licença médica
- 4 - As educadoras sanitárias estavam participando fora da unidade de reuniões preparatórias sobre a campanha de vacinação contra a paralisia infantil juntamente com educadoras da Prefeitura.
- 5 - No setor de saúde do adulto a procura, foi reduzida pois os clientes haviam sido avisados que não haveria médico.

- 6 - Também nesta semana, no setor de saúde mental, o movimento foi menor pois componentes da equipe encontravam-se fora da Unidade participando de um curso.
- 7 - No setor de Laudo Médico, o movimento' foi grande por professoras devido o concurso de remoção.

Todos estes fatores concorreram para alterar a demanda à Unidade, sendo / levados em consideração na apreciação dos resultados obtidos através dos questionários.

Na área de pediatria foram investigados 998 crianças através do livro de registro.

4.- Resultados e comentários

4.1.- Observação da Organização e Funcionamento do Centro de Saúde I "Dr. Victor de Araujo Homem de Mello".

A Unidade não mostra deficiência de instalação ou de material. A área construída é suficiente para atender todas as atividades desde que observado um critério de distribui-ção de horário como mostra a planta física e organização de espaço expresso no anexo 1. As condições de iluminação, ventilação, conservação, segurança (equipamentos de emergência) e saneamento / são satisfatórios. Apenas as condições de limpeza, deixam a desejar, ocorrendo algumas vêzes atendentes, auxiliares, enfermeiras terem de limpar suas próprias salas.

Os materiais permanentes' e de consumo apresentam-se em número suficiente para o desempenho das atividades atuais, conforme memorial descritivo (anexo 9).

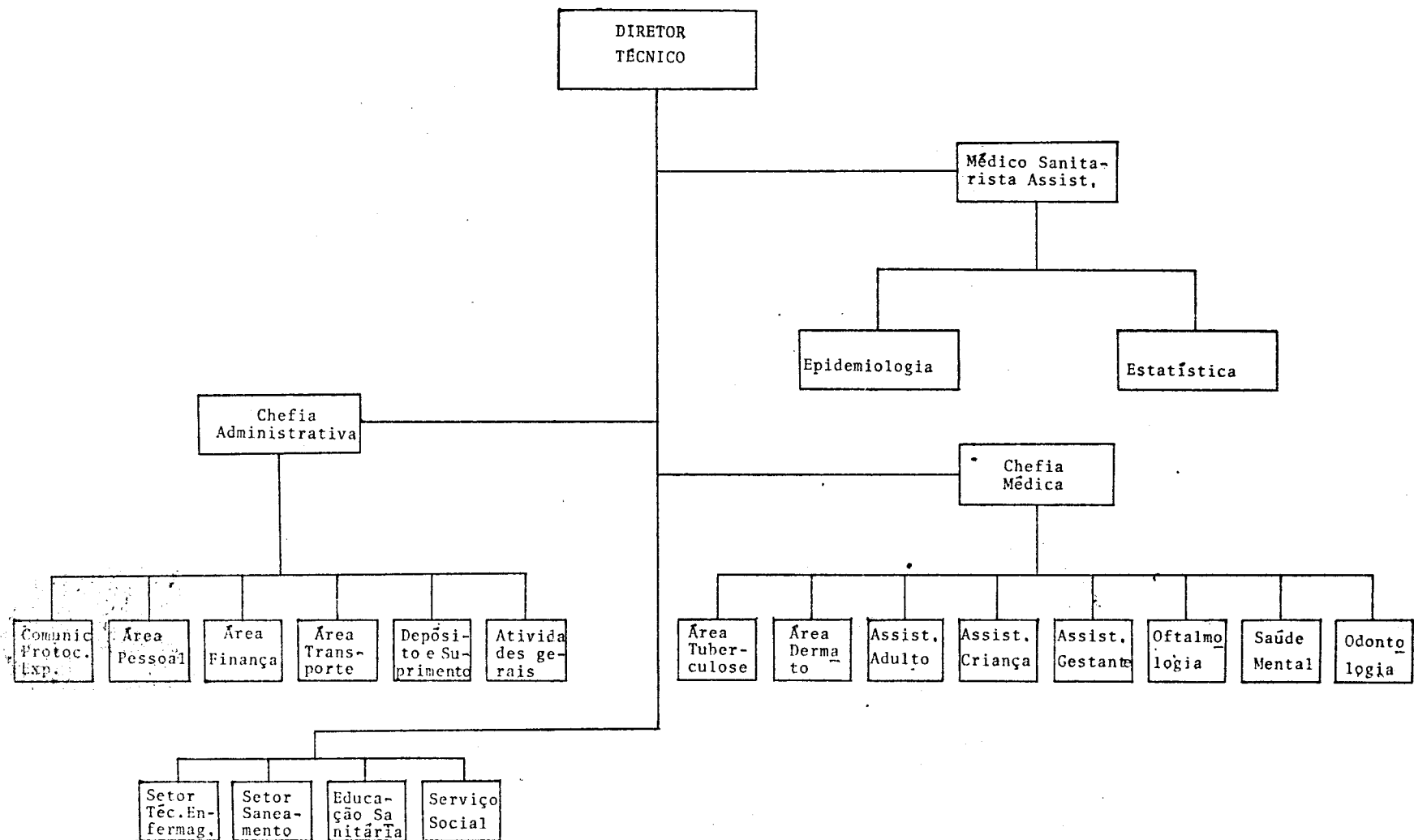
O organograma da Unidade' (figura 1) mostra a organização administrativa do Centro de Saúde.

As diversas áreas serão a seguir analisadas suscintamente tendo em vista as observações realizadas durante o estágio da equipe.

Setor Administrativo

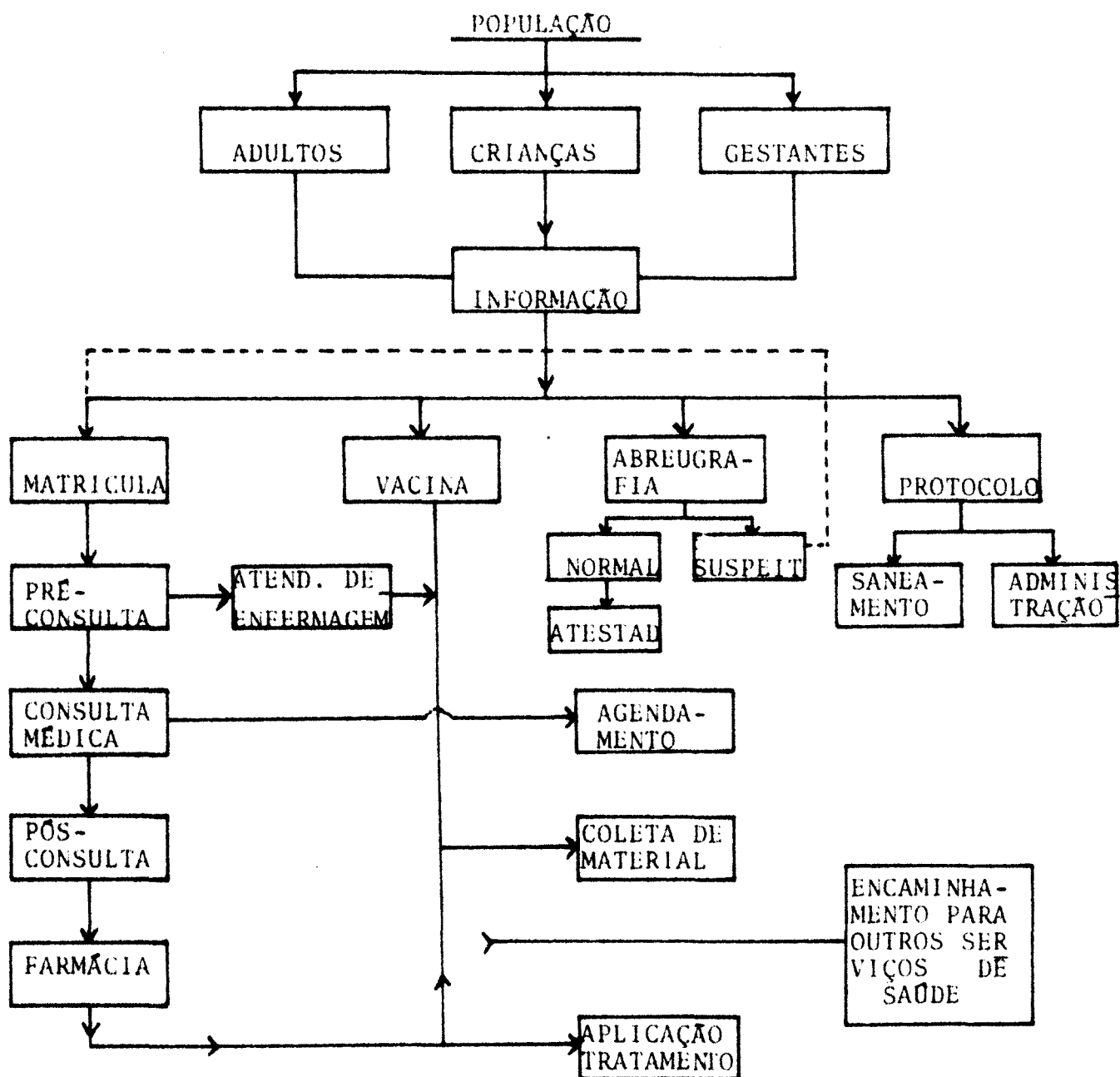
O quadro de pessoal máximo previsto é de 87 funcionários (anexo 10), mas há em exercício 68. Existe portanto um déficit de 21,84%. Percebe-se que a deficiência maior é no tocante a visitador sanitário e atendente de enfermagem. Quanto a assistente social, o Centro de Saúde dispõe de dois elementos a mais que o previsto enviados pela Coordenadoria de Saúde Mental para atuar na área de Saúde Mental.

Figura 1 ORGANOGRAMA DO CENTRO DE SAÚDE DR. VICTOR DE ARAUJO HOMEM DE MELLO



No fluxograma (figura 2) está expresso o caminho percorrido pela clientela que demanda os vários setores do local.

Fluxograma de atendimento da clientela do Centro de Saúde de Pinheiros.
Agosto de 1980.



FONTE: Equipe do Estágio

Obs:- Os serviços de saúde mental, oftalmologia sanitária funcionam com matrícula própria ou seja vem da informação para matrícula nos próprios setores.

O serviço Social funciona atendendo desde os encaminhamentos da informação até os que provem dos demais serviços / do Centro de Saúde.

O Serviço de Arquivo Médico e Estatístico é integrado e centralizado com exceção das áreas de Oftalmologia e Saúde Mental, cuja matrícula está sendo feita no próprio setor. O fichário de controle (parte integrante do geral) existe em decorrência do agendamento para controlar o retorno previsível do cliente ao Centro de Saúde. Os prontuários estão arquivados em ordem numérica crescente e atingiram 38.700 (parte se encontra no arquivo morto) até a semana pesquisada. Do prontuário constam os seguintes impressos: cartão de identificação e agendamento, cartão índice, folha de atendimento e folha de antecedentes.

Observou-se que não existe possibilidade da pessoa responsável pelo arquivo / permanecer no local pois é solicitada a executar tarefas em outros setores, o que permite a todos os funcionários manipular as pastas, dificultando a organização do mesmo.

A Farmácia funciona em sala contigua ao almoxarifado e o horário de atendimento é das 8 às 11 horas e das 12 às 15 horas. Neste setor trabalham uma escriturária e uma atendente / auxiliadas pelo marceneiro. Os medicamentos são codificados de acordo com as normas estabelecidas pela Secretaria de Saúde. A previsão dos medicamentos e produtos de suplementação alimentar é feita trimestralmente; se antes do período previsto faltar algum medicamento, o Centro de Saúde poderá solicitar ao Distrito Sanitário que providencie remanejamento de outros Centros de Saúde ou diretamente da Regional. O estoque é controlado através do envio do boletim de estoque de medicamentos mensalmente para a Secretaria de Saúde. No almoxarifado são armazenados material de escritório, de limpeza, medicamentos, suplementação alimentar e outros materiais. O suplemento alimentar GESTAL esta sendo estocado em pilhas em contato direto com solo e parede o que é desaconselhável uma vez que o produto embalado em sacos plásticos que por sua vez são colocados dentro da caixa de papelão.

Observou-se que não existe fichas de controle dos produtos nas prateleiras.

Setor Técnico

Na assistência à Criança o atendimento é feito por 3 médicos, uma atendente e uma obstetrix no período da manhã e da tarde. As atividades realizadas constam, como nos demais setores de atendimento, de pré-consulta, consulta médica e pós consulta com encaminhamentos necessários e atendimento de enfermagem (com verificação de peso, estatura e orientações). São agendadas diariamente dez a doze crianças para cada médico.

De maneira geral, as pesoas entrevistadas gostam do serviço porque sempre encontram médico, não precisam chegar cedo, aproveitam para dar vacina que nunca falta e escolhem horário da próxima consulta.

Observamos que nesse serviço, há deficiência de pessoal, pois a pré-consulta, pós consulta e o atendimento de enfermagem é realizado pela mesma pessoa.

A Assistência à Gestante é feita por um médico e uma obstetrix, que atendem pela manhã 10 à 12 gestantes agendadas e outras eventuais. Notou-se que a grande maioria das gestantes atendidas ficam bastante satisfeitas com o atendimento que lhes é oferecido. Não foram observados consultas de ginecologia.

A Assistência ao Adulto conta com 2 médicos, uma atendente e uma obstetrix / que normalmente atendem nos dois períodos de 20 à 25 clientes diariamente. Observou-se somente atendimento de enfermagem, pois os médicos se encontravam em férias.

O setor de Tisiologia funciona pela manhã com um médico tisiologista e uma atendente de enfermagem, que assistem cerca de 20 à 24 pacientes diariamente, em diferentes dias / crianças e adultos. Dois dias da semana são reservados para consultas a doentes considerados graves e para os não agendados. Procede-se também a interpretação das abreugrafias para laudo e baciloscopia e/ou a intradermo reação nos suspeitos. O controle dos faltosos é registrado, porém a convocação dos mesmos não vem sendo feita há 2 meses por falta de pessoal. Normalmente esta convocação é feita através de carta pelo Correio.

O serviço de Dermatologia Sanitária é feito por um médico e uma auxiliar de enfermagem que realizam principalmente controle / de hanseníase.

No setor de Oftalmologia um médico e uma atendente executam as atividades de teste de acuidade visual, consulta médica e laudo médico pela manhã.

A Odontologia encontra-se inativado desde de dezembro de 1979, apenas tendo funcionado em maio de 1980, pois o profissional / responsável tem solicitado licença médica. Quando em funcionamento, executa atividades de consulta, restauração e extração dentária em crianças e gestantes; em adultos só é realizado extração conforme as normas da Secretaria da Saúde. O atendimento é feito em período integral para matriculados / ou pessoas encaminhadas de outras Unidades Sanitárias.

A equipe de Saúde Mental / compõe-se de 2 psiquiatras, 2 psicólogos e 2 assistentes sociais desenvolvendo atividades de / orientação e acompanhamento individual, visando a prevenção primária e reabilitação da moléstia mental. Está previsto neste setor trabalhos em grupo e visitas domiciliares. Para realização destas atividades dispõem de período integral.

Na Epidemiologia são feitas todas as notificações internas e externas, segundo as normas da Secretaria da Saúde. Os registros são relacionados por semana epidemiológica, no livro de notificações de doenças transmissíveis. Os relatórios, feitos mensalmente por escriturária, demonstram que a maioria dos casos são de tuberculose pulmonar e esquistossomose. Os comunicantes são chamados por carta e orientados pelo próprio médico.

A atividade principal do setor de Educação em Saúde Pública é executar o treinamento de pessoal, chegando a ser inclusive individual, devido a grande rotatividade de funcionários. Participam, ainda, das investigações epidemiológicas e das campanhas promovidas pela Secretaria de Saúde, pela Prefeitura, e por outros Serviços / Comunitários, como por exemplo, a campanha de vacinação contra a Poliomielite.

Todas as pessoas que procurarem o setor de Vacinação são atendidas em período integral com exceção do BCG intradérmico que é aplicado somente à tarde. Fornece-se caderneta de vacinação a todos as crianças inscritas e o comprovante de vacinação quando solicitado. São aplicadas as seguintes vacinas: Sabim, BCG intradérmico, anti-sarampo, tríplice, dupla infantil, dupla adulto, anti-tetânica e anti-tifo. O esquema de vacinação segue o Programa Nacional de Imunização recebido através da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. A conservação das vacinas, fornecidas pela Divisão Regional, é feita em freezer no almoxarifado, que também abastece outros 11 Centros de Saúde e 11 entidades credenciadas. Na sala de vacinação existe geladeira própria.

O serviço de Saneamento conta com 13 agentes e 1 inspetor que realizam vistorias e inspeções técnicas e sanitárias em restaurantes, bares, padarias, piscinas, locais de criação de animais e outras atividades correlatas.

Todos os materiais coletados para exame de laboratório (sangue, urina, fezes, material para diagnóstico de hanseníase) são semanalmente enviados para o Instituto Adolfo Lutz. A maioria deles são recebidos num horário bastante restrito: 2 as feiras das 7 às 8 horas. Observou-se casos de clientes atrasados que tiveram de desprezar o material coletado para retornar na semana seguinte.

Os Atestados e Laudos Médicos são fornecidos em período integral tendo um médico e uma atendente para execução dessas atividades.

Esta atividade é responsável por grande parte da demanda do Centro de Saúde, pois mesmo usuários não matriculados frequentam o posto para obter atestados, Laudos médicos ou simplesmente abreugrafias por trabalharem na região ou inexistência de aparelho para RX em outros postos.

Isso pode ser verificado também através do Boletim de Produção do Centro de Saúde.

BOLETIM DE PRODUÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO CENTRO DE SAÚDE I
DR. VICTOR DE ARAUJO HOMEM DE MELLO - Janeiro a Junho de 1.980

15

ATIVIDADES DO CENTRO DE SAÚDE	Consultas Médicas	Suplementação alimentar	Atendimento de Enfermagem	Atendimento Psicológica	Diagnóstico Bacteriologia Tot. Pos.	Inspeção Sanitária	Atestado Laudo Carteiras	Vacinas
Assistencia a Criança	418,33	335,66	195,33	-	-	-	-	-
Sub Programa Saúde Mental	99,80	-	-	5,33	-	-	-	-
Sub Programa Tuberculose	179,33	-	-	-	31,66 9,33	-	-	-
Programa Assistencia a Gestante	208,33	-	81,16	-	-	-	-	-
Programa Assistencia ao Adulto	176,50	-	-	-	-	-	-	-
Saneamento	-	-	-	-	-	637,83	-	-
Sub Programa Anseniase	94,00	-	-	-	1,33 1,33	-	-	-
Atividades Gerais	-	-	-	-	-	-	1.560,33	-
Abreugrafia	-	-	-	-	-	-	2.452,16	-
Sabin								6.002
Outras Vacinas								2.493
Total Vacinas								8.495

Fonte:- Boletim Mensal de produção do Centro de Saúde "I Dr.Victor de Araujo Homem de Mello".

OBS:- Verificando-se os dados acima, chama a atenção a produção relativa a atividade gerais (atestado + Laudo + Carteira) e Abreugrafia em relação as demais, implicando isso em maior sobrecarga do pessoal e na estrutura do Centro de Saúde.

Quanto a Vacina, explica-se a quantidade maior de vacinação anti polio devido à campanha nacional em jun /80, onde em um unico dia foram dadas 2.315 doses e nos demais dias de junho, houve uma demanda além do esperado.

A enfermagem participa de todas as atividades do Centro de Saúde

4.2. - Inquérito realizado pelos estagiários da Faculdade de Saúde Pública da USP na população que demandou ao Centro de Saúde I " Dr. Victor de Araujo Homem de Mello"

A partir do estudo demonstrativo de atendimento no Centro de Saúde, verifica-se que a maioria da população provém de outros bairros de São Paulo e municípios circunvizinhos. Isto é bem evidente na área de pediatria, pré-natal, oftalmologia, dermatologia, abreugrafia e vacinação, ou seja, a população procura a Unidade para atenção primária (tabela 1).

TABELA Nº 1 :- Número e porcentagem de atendimento- segundo local de residência e setores do Centro de Saúde I " Dr Victor de Araujo Homem de Mello", no período de 29/07/80 a 04/08/80

Local de Residência Setor	Pinheiros		Outros		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Pediatria	32	25,60	93	74,40	125	100
Pré-natal	8	21,60	29	78,40	37	100
Saúde de Adulto	11	40,75	16	59,25	27	100
Saúde Mental	4	33,34	8	66,60	12	100
Oftalmologia	7	22,59	24	77,41	31	100
Dermatologia	-	-	5	100,00	5	100
Vacinação	96	26,67	264	73,33	360	100
Abreugrafia	114	24,42	353	75,58	467	100
Total	272	25,56	792	74,44	1064	100

FONTE:- Inquérito realizado pelos estagiários da / FSP-USP no CSI "Dr. Victor de Araujo Homem-de Mello"-

Compreende-se bem a respeito da situação nas áreas de oftalmologia, abreugrafia e dermatologia pois as Unidades menores da Secretaria da Saúde não dispõe desses serviços e fazem encaminhamento, conforme norma pré-estabelecida.

Chama atenção o grande número de pessoas, maioria crianças, provenientes de outros locais que não Pinheiros, no setor de vacinação. Poderíamos explicar esse fato baseado nas entrevistas realizadas no inquérito, onde foi verificado que os usuários desse setor alegavam que nessa Unidade sempre tem todas as vacinas.

A tabela nº 2 mostra que 77,73% das pessoas que procuraram o Centro de Saúde I "Dr. Victor de Araujo Homem de Mello", o fizeram para os setores de Vacinação e Atestado médico, abreugrafia e Laudo médico e nestas áreas o atendimento é feito sem previsão e a grande maioria das pessoas não são matriculadas na referida Unidade Sanitária.

Quanto a fidedignidade das informações obtidas no arquivo (consultando fichas-individuais agendadas) frente ao inquérito realizado na mesma população, observou-se que 34% das pessoas/consultadas no arquivo eram de Pinheiros e 94% dos não pertencentes à referida área provinham principalmente dos seguintes bairros: Butantã, Taboão, Embú, Campo Limpo e Santo Amaro. Com relação aos dados do inquérito constatou-se que 26% pertenciam à área e 92% dos que não pertenciam provinham principalmente dos bairros citados anteriormente.

Notou-se que a maior discrepância nas informações ocorreu com referencia a Embú. Estes dados da tabela 3 comprovam a suposição da diretoria técnica do Centro de Saúde de que a maioria dos clientes procedem de outras localidades. A não coincidência dos resultados obtidos no arquivo com os do inquérito provavelmente se referem a que os usuários residentes em locais mais distantes tendo não ser atendidos devido a esse fato, informam como local de residência a região de Pinheiros.

TABELA Nº 2 :- Número de pacientes segundo tipo de atendimento e local de residência, Centro de Saúde I "Dr. Victor de Araujo Homem de Mello", no período de 29.07.80 a 04.08.80

Local Residência	Atendimento	Clínicas	Vacina	Atestado Médico + Laudo Médico + Ambreugrafia	Total
Butantã		68	130	197	395
Piñheiros		62	96	114	272
Taboão da Serra		36	51	39	126
Embu		31	10	16	57
Campo Limpo		16	41	27	84
Santo Amaro		10	13	13	36
São Roque		4	-	1	5
Itapeçirica da Serra		3	1	2	6
Cotia		3	1	1	5
Osasco		1	2	11	14
Lapa		1	2	5	8
Ibiuna		1	-	1	2
Ipiranga		1	-	-	1
Sé		-	2	16	18
Vila Mariana		-	1	15	16
Freguesia do Ó		-	2	3	5
Pirituba		-	1	2	3
Carapicuíba		-	2	1	3
Barueri		-	1	1	2
Santana		-	1	1	2
Casa Verde		-	1	-	1
Jabaquara		-	1	-	1
Moema		-	1	-	1
Penha		-	-	1	1
Total		237	360	467	1064

Fonte:- Inquérito realizado pelos estagiários da FSP-USP no CSI "Dr. Victor de Araujo Homem de Mello".

TABELA Nº 3 :- Local de residência da população agendada e atendida pelo CSI "Dr. Victor de Araujo Homem de Mello" segundo dados do arquivo médico e do inquérito realizado no período de 29/07/80 a 04/08/80.

Fonte da informação Local de Residência	Dados do Arquivo		Dados do Inquérito		Discordância	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Pinheiros	80	33,76	62	26,16	18	22,50
Butantã	81	34,18	68	28,69	13	16,05
Taboão da Serra	40	16,88	36	15,19	4	10,00
Campo Limpo	15	6,33	16	6,75	1	6,67
Embu	9	3,80	31	13,08	22	244,44
Santo Amaro	3	1,27	10	4,22	7	233,33
São Roque	2	0,84	4	1,69	2	100,00
Itapeccerica da Serra	1	0,42	3	1,27	2	200,00
Cotia	-	-	3	1,27	3	100,00
Ipiranga	1	0,42	1	0,42	-	-
Lapa	1	0,42	1	0,42	-	-
Vila Mariana	1	0,42	-	-	1	100,00
Santana	1	0,42	-	-	1	100,00
Perus	1	0,42	-	-	1	100,00
Osasco	-	-	1	0,42	1	100,00
Ibiuna	-	-	1	0,42	1	100,00
Est. Rio de Janeiro	1	0,42	-	-	1	100,00
Total	237	100,00	237	100,00	78	

Fonte: SAME do Centro de Saúde I "Dr. Victor de Araujo Homem de Mello", inquérito realizado pelos estagiários da FSP-USP.

Na tabela 4 pode-se observar os dados referentes ao motivo da procura a este Centro de Saúde.

TABELA Nº 4 : Número e porcentagem de pacientes segundo motivo de procura ao Centro de Saúde I "Dr. Victor de Araujo Homem de Mello" no período de 29/07/80 a - 04/08/80.

MOTIVO	Nº	%
fácil acesso	391	40,27
encaminhamento	232	23,89
atendimento melhor	191	19,67
perto do serviço	37	3,81
porque tem R.X	21	2,16
sempre frequentou	21	2,16
tem todas as vacinas	20	2,06
único que conhece	14	1,44
morava perto	14	1,44
tratamento de tísio	8	0,82
fez o pré-natal	7	0,72
é grátis	6	0,62
porque conhece os funcionários	4	0,41
tirar atestado	3	0,31
mais conhecido	1	0,11
clínica psiquiátrica	1	0,11
Total	971	100,0

Fonte: Inquérito realizado pelos estagiários da FSP-USP no CSI "Dr. Victor de Araujo Homem de Mello".

Nota-se que 40% da população mencionou facilidade de acesso, o que pode ser justificado pela localização da Unidade, proporcionando à população meios de transportes mais rápidos mais confortáveis e com maior frequência, possibilitando uma continuidade. A maior parte dos entrevistados, mesmo os de bairros distantes, relatou / ter se utilizado de apenas uma condução. Cerca de 23% dos atendidos nesta semana, tinham sido encaminhados por outros Centros de Saúde, já que pertence às funções de um Centro de Saúde I oferece / retaguarda a Unidades menores.

Outros 19% dos usuários referiram que são melhor atendidos neste local, o que demonstra em parte uma organização funcional / satisfatória.

4.3. - Levantamento de dados sobre a morbidade na área de Pediatria.

Através deste levantamento verificou-se que um percentual considerável de crianças frequentam este setor e o fazem para puericultura recebendo orientações sobre Vacinas, suplemento alimentar e encaminhamentos a outros setores, sendo que 33% procuram o serviço por motivo / de doença e havendo crianças com mais de um diagnóstico.

Tendo em vista o resultado obtido, so deveria haver um melhor remanejamento / de pessoal para o atendimento na Puericultura.

TABELA Nº 5. - Distribuição de crianças, segundo - atividades na área de Pediatria, no Centro de Saúde I - Pinheiros no período de janeiro a julho de 1980.

Atividade	Nº	%
crianças que passaram em consulta médica	329	33
crianças que tiveram / atendimento de enfermagem	669	67
Total de crianças atendidas	998	100

Fonte:- Centro de Saúde I "Dr. Victor de Araujo Homem de Mello" - Registro de agendamento da Pediatria.

Verificou-se, que a predominancia da morbidade ocorreu na faixa etária de 0 a 1 ano, correspondendo a 65% do total da morbidade, enquanto que 35% se apresentou nas outras faixas.

Os diagnósticos baseados / em sintomas e/ou sinais foram pouco significativos, sugerindo assim a boa qualidade do serviço médico nesse Centro.

TABELA Nº 6: - Número e % de diagnósticos segundo idade, sexo e categoria da CID*, do livro de agendamento do setor de Pediatria do Centro de Saúde "Dr. Victor de Araujo Homem de Mello", janeiro/junho de 1.980.

DIAGNÓSTICO	SEXO	0 ← 1		1 ← 5		5 ← 14		TOTAL	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
07 - Outras doenças infecciosas e parasitárias e efeitos / tardios de doenças infecciosas e parasitárias	M	2	0,82	-	-	-	-	2	0,82
	F	1	0,41	-	-	-	-	1	0,41
	T	3	1,23	-	-	-	-	3	1,23
015 - Infecções intestinais devidas a outros microorganismos específicos	M	-	-	6	7,05	4	8,90	10	15,95
	F	1	0,41	7	8,23	3	6,67	11	15,31
	T	1	0,41	13	15,28	7	15,57	21	31,26
016 - Infecções intestinais Mal definidas	M	8	3,29	2	2,35	-	-	10	5,64
	F	8	3,29	2	2,35	-	-	10	5,64
	T	16	6,58	4	4,70	-	-	20	11,28
21 - Transtornos Mentais	M	-	-	-	-	-	-	-	-
	F	-	-	-	-	1	2,22	1	2,22
	T	-	-	-	-	1	2,22	1	2,22
42 - Doenças de pele e do tecido Celular subcutâneo	M	33	13,58	2	2,35	2	4,44	37	20,37
	F	30	12,35	2	2,35	4	8,90	36	23,60
	T	63	25,93	4	4,70	6	13,34	73	43,97
46 - Sinais e sintomas de afecções / mal definidas	M	3	1,23	1	1,18	1	2,22	5	4,63
	F	1	0,41	1	1,18	1	2,22	3	3,81
	T	4	1,64	2	2,36	2	4,44	8	8,41
071 - Micoses	M	3	1,23	-	-	-	-	3	1,23
	F	-	-	-	-	-	-	-	-
	T	3	1,23	-	-	-	-	3	1,23

continuação Tabela nº 6

DIAGNÓSTICO		IDADE	0 ← 1		1 ← 5		5 ← 14		TOTAL	
			Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
072	- Esquistosomíase e	M	1	0,41	6	7,05	4	8,90	11	16,36
075	- Ancilostomíase	F	1	0,41	4	4,71	2	4,44	7	9,56
		T	2	0,82	10	11,76	6	13,34	18	25,92
076	- Outras Helminthoses	M	-	-	8	9,41	5	11,12	13	20,53
		F	3	1,23	10	11,76	1	2,22	14	15,21
		T	3	1,23	18	21,17	6	13,34	27	35,74
192	- Outras formas de desnutrição proteico-calórica	M	2	0,82	-	-	-	-	2	0,82
		F	1	0,41	1	1,18	-	-	2	1,59
		T	3	1,23	1	1,18	-	-	4	2,41
193	- Avitaminose	M	2	0,82	1	1,18	-	-	3	2,00
		F	1	0,41	-	-	-	-	1	0,41
		T	3	1,23	1	1,18	-	-	4	2,41
200	- Anemias	M	4	1,66	7	8,23	1	2,22	12	12,11
		F	2	0,82	6	7,05	1	2,22	9	10,09
		T	6	2,48	13	15,28	2	4,44	21	22,20
233	- Conjuntivite	M	3	1,23	-	-	-	-	3	1,23
		F	2	0,82	-	-	1	2,22	3	3,04
		T	5	2,05	-	-	1	2,22	6	4,27
235	- Estrabismo e outros / Transtornos da motilidade ocular	M	-	-	3	3,53	-	-	3	3,53
		F	2	0,82	-	-	1	2,22	3	3,04
		T	2	0,82	3	3,53	1	2,22	6	6,57
240	- Otite Média Mastoidite	M	5	2,06	-	-	-	-	5	2,06
		F	4	1,66	-	-	-	-	4	1,66
		T	9	3,72	-	-	-	-	9	3,72
310	- Amigdalite	M	1	0,41	1	1,18	2	4,44	4	6,03
		F	1	0,41	1	1,18	4	8,89	6	10,48
		T	2	0,82	2	2,36	6	13,33	10	16,51
312	- Outras infecções Agudas do Trato respiratório	M	17	7,00	5	5,89	2	4,44	24	17,33
		F	29	11,94	1	1,18	-	-	30	13,12
		T	46	18,94	6	7,07	2	4,44	54	30,45
320	- Bronquite e bronquiolitos agudos e	M	7	2,88	2	2,35	-	-	9	5,23
		F	8	3,29	1	1,18	1	2,22	10	6,69
321	- Pneumonias	T	15	6,17	3	3,53	1	2,22	19	11,92

Continuação Tabela Nº 6

DIAGNÓSTICO	SEXO	0 ← 1		1 ← 5		5 ← 14		TOTAL	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
322 - Gripe	M	15	6,17	-	-	-	-	15	6,17
	F	7	2,88	-	-	2	4,44	9	7,32
	T	22	9,05	-	-	2	4,44	24	13,49
323 - Bronquite Crônica e não específica, em fisema e Asma	M	6	2,47	1	1,18	-	-	7	3,65
	F	3	1,23	1	1,18	1	2,22	5	4,63
	T	9	3,70	2	2,36	1	2,22	12	8,28
343 - Hérnia da cavidade Abdominal	M	2	0,82	-	-	-	-	2	0,82
	F	-	-	-	-	-	-	-	-
	T	2	0,82	-	-	-	-	2	0,82
346 - Outros / Transtornos Digestivos funcionais	M	4	1,66	-	-	-	-	4	1,66
	F	7	2,88	-	-	-	-	7	2,88
	T	11	4,54	-	-	-	-	11	4,54
362 - Hipertrofia do prepúcio e fimose	M	6	2,47	-	-	-	-	6	2,47
	F	-	-	-	-	-	-	-	-
	T	6	2,47	-	-	-	-	6	2,47
373 - Doenças inflamatórias do útero da Vagina e da vulva	M	-	-	-	-	-	-	-	-
	F	2	0,82	-	-	-	-	2	0,82
	T	2	0,82	-	-	-	-	2	0,82
445 - Testículos retido	M	-	-	1	1,18	-	-	1	1,18
	F	-	-	-	-	-	-	-	-
	T	-	-	1	1,18	-	-	1	1,18
541 - Complicações de Cuidados Médicos e Cirurgicos	M	4	1,66	1	1,18	1	2,22	6	5,06
	F	1	0,41	1	1,18	-	-	2	1,59
	T	5	2,07	2	2,36	1	2,22	8	6,65
TOTAL		243	100	85	100	45	100	373	

* Classificação Internacional de Doenças -9^a- Revisão, 1978

Fonte: Centro de Saúde I de Pinheiros.

Observou-se que no global da morbidade, predominaram as afecções respiratórias, gastro intestinais e de pele, as quais podem adequadamente serem solucionadas nos Centros de Saúde menos complexos, tendo em vista que a maioria da população de demanda do Centro de Saúde referido, não é da própria região, como já foi demonstrado anteriormente.

O predomínio de afecções citadas corresponde a outras já verificadas em publicações de autores nacionais.

TABELA Nº 7 : Porcentagem de diagnóstico segundo/idade, no setor de Pediatria do CS-I Pinheiros no período de janeiro a junho de 1980.

DIAGNÓSTICO	IDADE			TOTAL
	0 ← 1	1 ← 5	5 ← 14	
Afecções Respiratórias	38,70 %	15,30 %	26,70 %	80,70 %
Afecções Gastro Intestinais	14,81 %	52,94 %	42,22 %	109,97 %
Afecções da Pele	27,20 %	4,70 %	13,33 %	45,23 %
TOTAL	80,71 %	72,94 %	82,25 %	235,90 %

Fonte:- Centro de Saúde I "Dr. Victor de Araujo Homem de Mello" - Registro de Agendamento da Pediatria

5. - CONCLUSÕES

Para que se tenha uma melhor compreensão dos objetivos propostos neste trabalho e para que não se incorra em interpretações distorcidas e por vezes errôneas é necessário que se analise o assunto, inserido em um contexto mais amplo das Instituições da Saúde a que pertence, mantendo-se uma visão ampla do conjunto de serviços que atuam no setor saúde incluído no Sistema de Saúde.

Análises individualizadas e separadas do Centro de Saúde, sem incluí-lo no Sistema, não colocando-o na sua posição da Unidade de Saúde que se inter-relaciona com as demais Instituições, nos induziria a conclusões falsas de sua organização e funcionamento.

Em linhas gerais, a julgar pelo apreendido no presente estudo, bem como pelos conhecimentos teóricos adquiridos no curso de Saúde Pública, percebe-se que por parte da direção do Centro de Saúde, há desconhecimento das características gerais, sócio-econômicas e sanitárias da área e da população do sub-distrito de Pinheiros. O mesmo acontece quanto a população que demanda ao Centro de Saúde.

Este desconhecimento leva a distorção e inadequação de algumas finalidades do Centro de Saúde "Dr. Victor Araujo Homem de Melo", tendo-se em mente o caráter programático, ou seja, de que os programas devam ser desenvolvidos baseados nas necessidades locais da população efetivamente coberta e compatibilizados com os objetivos da Secretaria.

Quanto a estrutura organizacional e funcionalidade do Centro de Saúde, depara-se com uma organização assoberbada com problemas de obtenção de recursos humanos, tanto qualitativa como quantitativamente, entre o pessoal de nível médio, somado com uma demanda inadequada, com grande ênfase no setor de laudos médicos e vacinação, determinando uma administração em bases empíricas, na tentativa de solucionar, do dia a dia, as

situações de urgência.

Disso resulta a falta de tempo necessário para articulação de soluções extra Centro de Saúde, ou seja, a inter-relação e integração com os demais serviços de Saúde, que compõem o Sistema de Saúde.

O inquérito realizado não permitiu esclarecer os motivos pelos quais a população local não se utiliza plenamente do Centro de Saúde; porém detectou-se que a população demandatória efetiva, o faz devido a facilidade de acesso ao mesmo. Embora distantes geograficamente, possuem acesso fácil, relacionado com a localização do Centro de Saúde, próximo a vários terminais de ônibus.

Esta localização está compatível com sua finalidade de Centro de Saúde-referência. Porém ele vem sendo sobre carregado com a atenção primária a uma população extremamente diversificada, que poderia ser muito bem absorvida por unidades com complexidade mais simples, desde que houvesse a integração anteriormente citada, permitindo o fluxo adequado dos pacientes.

Isto fica bem evidenciado nas tabelas de morbidade da pediatria e de procedência da clientela atendida, notando-se que o sistema de prestação de serviços, em termos de grau crescente de cobertura especializada, está falho ou inexistente. Há uma clara e evidente falta de integração e coordenação nas atividades dos Serviços Oficiais da área.

Acredita-se que para a obtenção deste fluxo de complexidade crescente no atendimento da população, necessário se faz primeiramente, o estabelecimento do mesmo nas Unidades Oficiais (Municipais e Estaduais) e posteriormente com os demais órgãos relacionados, mesmo que isto demande em grandes investimentos.

É de vital importância a implantação de novos Centros em zonas periféricas do Município de São Paulo, calcada em estudos profundos da área e da população, a fim de se determinar através das necessidades o grau de complexidade do Centro de Saúde a ser implantado, bem como a sua adequada localização, procurando-se superar a visível defasagem entre a demanda populacional e a oferta de serviços de saúde.

Nota-se ainda, pela tabela de morbidade, que em relação a demanda na Pediatria, há predomínio de atendimento de puericultura e como citado anteriormente, para uma população de diversos bairros não pertencentes ao subdistrito de Pinheiros.

Outro dado de grande importância, que deve ser realçado, é o da boa qualidade do atendimento médico prestado, demonstrado indiretamente pela alta proporção de diagnósticos firmados, sendo muito baixa a proporção de prontuários incompletos ou sem diagnósticos.

As patologias predominantes em Pediatria são as mesmas encontradas no Estado de São Paulo: afecção respiratória e digestivas.

Concluindo vê-se que as principais deficiências do Centro de Saúde I "Victor de Araujo Homem de Mello" são reflexo de uma situação maior em que existe:

-paralelismo de ação administrativas e de prestação de serviços;

-desorientação da clientela pela complexidade dos canais de acesso à rede de serviços;

-desperdício de recursos dentro de um quadro de carência crônica;

-sobrecarga e ociosidade de certos serviços de saúde, decorrentes de má distribuição territorial dos mesmos, com zonas de sobreposição de cobertura e zonas descobertas, ou seja, zonas cujo acesso aos recursos mais próximos é difícil e sobretudo o efeito multiplicador-

sobre a demanda aos serviços de saúde, gerando a demanda distorcida em relação ao tipo de serviço necessário para a solução da problemática do paciente.

6. - SUGESTÕES

Tendo em vista o relatado no trabalho e diante das conclusões a que se chegou, algumas propostas podem ser colocadas, com a finalidade de se obter uma melhor efetividade, eficácia e eficiência do trabalho desenvolvido pelo Centro de Saúde Victor de Araujo Homem de Mello.

Das proposições a serem apresentadas, as 3 principais extrapolam a atuação local ou regional do Centro de Saúde. Entretanto não fica invalidada a participação da direção do Centro de Saúde, na tentativa de obtenção dos mesmos, através do seu papel de sanitarista.

Dentre as sugestões temos:

1. Para que o Centro de Saúde em estudo passe a desenvolver suas atividades como um Centro de Saúde de referência é necessário que ocorra uma melhoria na capacidade operacional da rede existente a fim de ampliar a cobertura da atenção primária e a qualidade dos serviços / prestados;
2. Integração das atividades de prestação de serviços de saúde desenvolvidas pelos 3 níveis governamentais, obedecendo a critérios de descentralização e regionalização com amplo inter-relacionamento entre os serviços, com uma hierarquia segundo grau de complexidade crescente, aonde se prioriza a atenção primária e se garanta o fácil acesso aos recursos;
3. Revisão da política de recursos humanos, tendo em vista que estes / constituem o instrumento mais importante das ações de saúde.

Quanto as sugestões ou proposições que poderíamos chamar de intrínsecas ao Centro de Saúde, já que se considerou as anteriores como extrínsecas temos o continuado conhecimento das características sócio-econômicas e sanitárias da região e da população demandatária, bem como da morbidade apresentada pela mesma. Através desses dados, a direção do Centro de Saúde, terá condições de instar junto a Secretaria de Saúde, para a complementação / de seu quadro de pessoal, com ênfase para os visitantes sanitários, odontólogos e demais profissionais, conforme demonstrado na tabela anexa. Assegurar também, no Centro de Saúde "Dr. Victor de Araujo Homem de Mello", bem como nos Centros de Saúde periféricos o desenvolvimento de programas para a educação para a saúde.

Quanto a parte educativa / da própria equipe do Centro de Saúde, nota-se que se faz necessário desenvolver programas sistemáticos de treinamento, visando a reciclagem e aperfeiçoamento' dos recursos humanos, bem como uma supervisão e ávaliação constante das atividades desenvolvidas em algumas áreas, tais como: vacinação, arquivo e informação.

7 - REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 7.1. - Portaria da Secretaria da Saúde, Gabinete do Coordenador nº 8 de 6/6/72.
- 7.2. - Ofício do Gabinete do Coordenador - 266/75 de 16/10/1975.
- 7.3. - Pareta, J.M.M. - Saúde da Comunidade, Temas de Medicina Preventiva e Social, São Paulo, Editora Mc. Graw-Hill do Brasil, 1976.
- 7.4. - Trabalho de Campo Multiprofissional Distrito de São Miguel Paulista - São Paulo - SP - F.S.P. - U.S.P. 1977.
- 7.5. - Trabalho de Campo Multiprofissional Município de Itapecirica da Serra - SP - 1979.
- 7.6. - Alacantara e Marcondes (Eds), Pediatria Basica, 3ª ed, São Paulo, Sarvin S.A., 1970 vol. I, PP 743 - 757.
- 7.7. - Classificação Internacional de Doenças, 9ª revisão, 1978.
- 7.8. - USP. Faculdade de Filosofia Ciências e Letras. Departamento de Geografia. Pinheiros aspectos Geo-gráficos de um bairro Paulistano São Paulo, Editora da USP, 1963.
- 7.9. - Critérios para instalação de Unidades Sanitárias (Trabalho apresentado no XIX - Congresso Brasileiro de Higiene e I - Congresso Paulista de Saúde Pública) - Eurivaldo Sampaio de Almeida.
- 7.10.- Dados sócio-econômicos - Coordenação Geral de Planejamento-COGEP-P.M.S.P.

Anexo 8.1 :- Planta Física do Centro de Saúde
"Dr. Victor de Araujo Homem de
Mello"

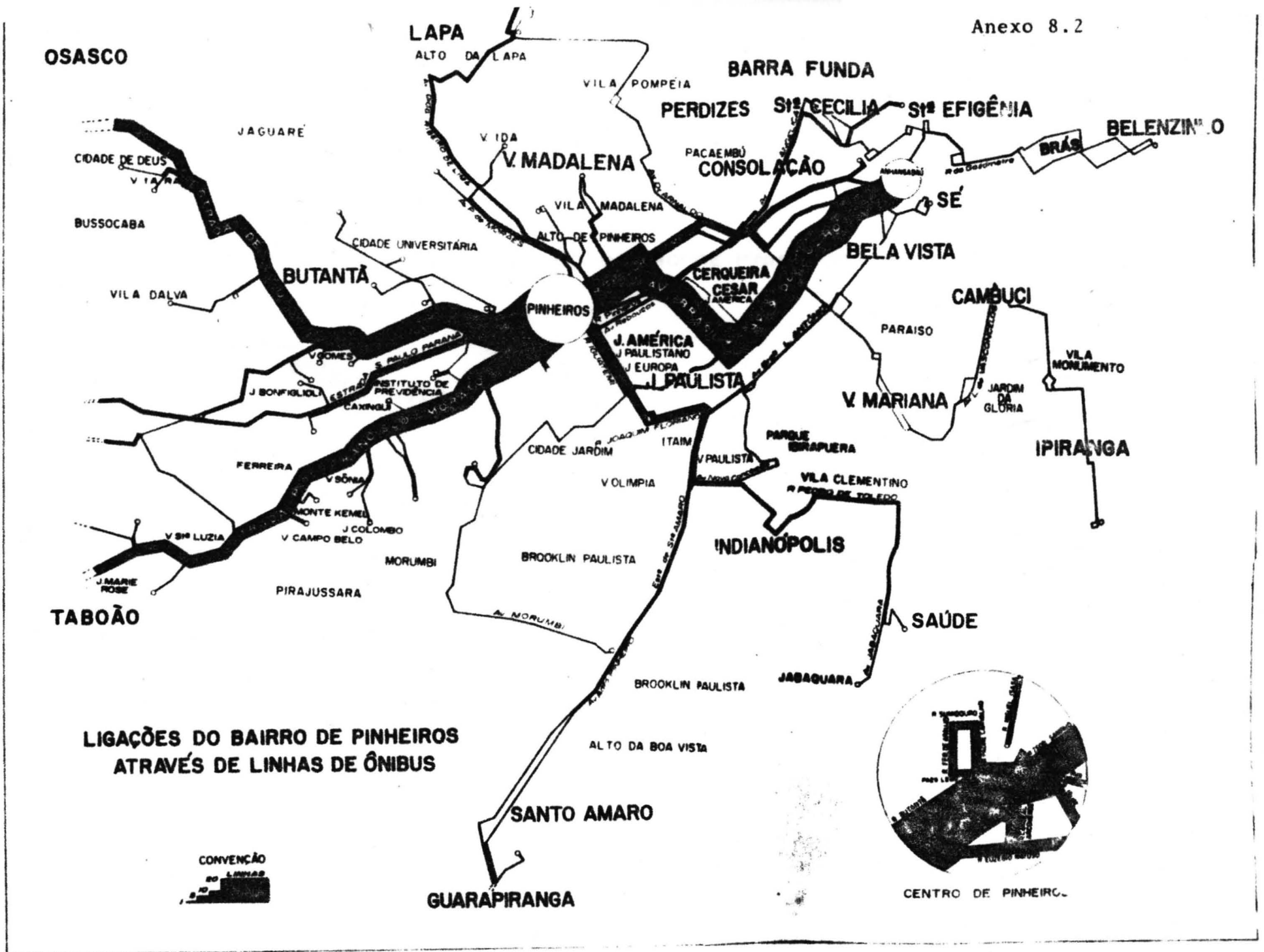


Fig. 21 - Ligações do bairro de Pinheiros através de linhas de ônibus.



Fig. 1 - Pelo perfil topográfico acima, esboçado sobre a carta editada pela SARA (1930), torna-se possível distinguir os níveis altimétricos e formas do relevo correlacionadas: 1) a menos de 724 m encontra-se a várzea; 2) de 725 a 735 m dispõe-se uma rampa suave, com cerca de 800 m de extensão e declividade média de 1,6%; 3) a 735 m há um pequeno patamar com aproximadamente 100 m de extensão; 4) de 735 a 745 m dispõe-se nova rampa de comprimento e declividade semelhantes à do nível de 725-735 m; 5) entre 745 e 750 m percebe-se a presença de um pequeno talude; 6) de 750 a 760 m aparece uma outra rampa com 300 m de extensão e, finalmente, a 770 m, um nível dissecado em colinas. É interessante a comparação dos fatos acima com os níveis altimétricos reconhecidos por Aziz Nacib Ab'Sáber em seu mapa geomorfológico do sítio urbano de São Paulo (contido in "Geomorfologia do Sítio Urbano de São Paulo").

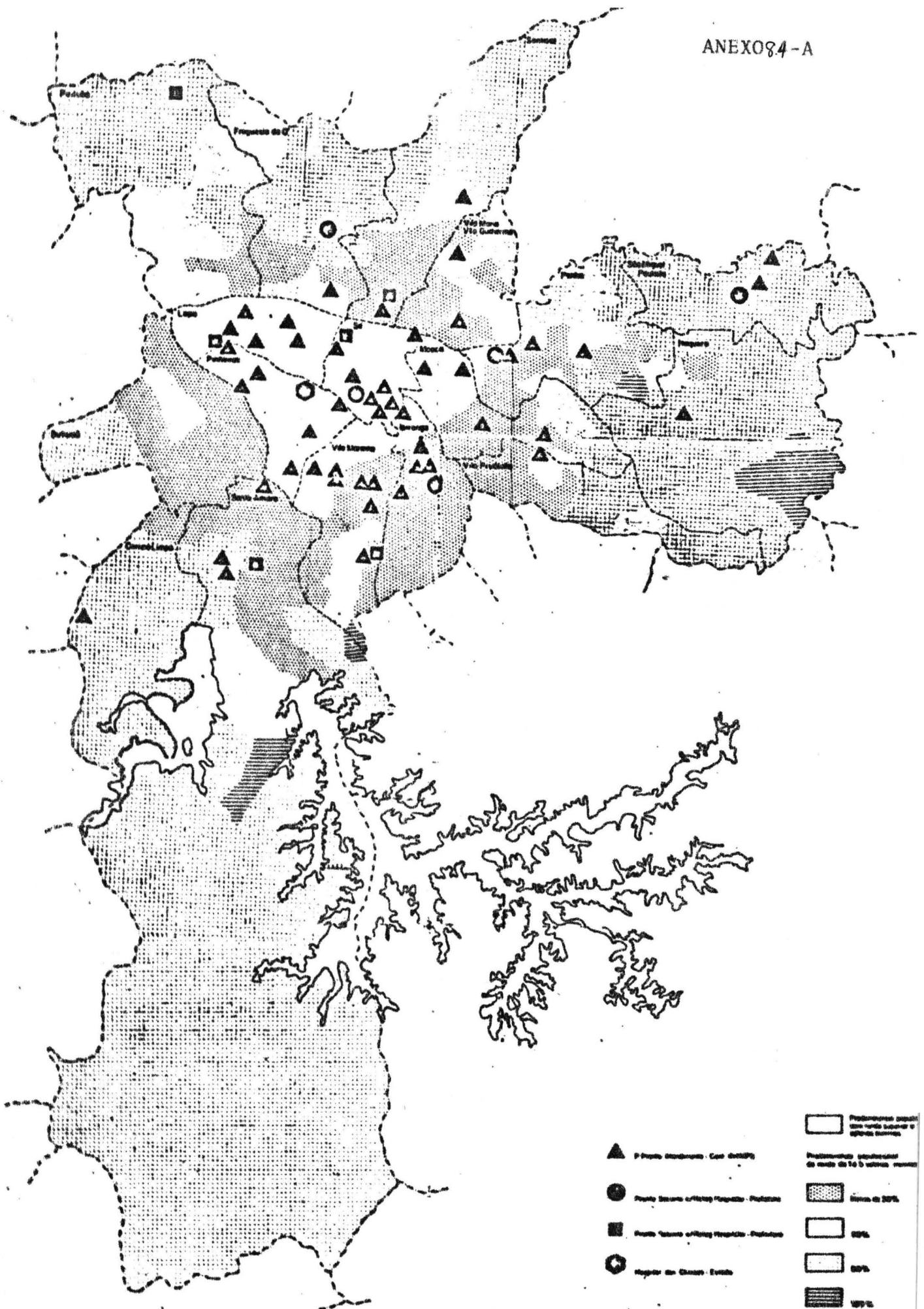
ANEXO.84 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO, SEGUNDO FAIXA SALARIAL NA ÁREA DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE PINHEIROS, NO PERÍODO DE 1.977 A 1.985 (PROJEÇÃO).

ANO	FAIXA SAL.					TOTAL
		1 A 3 SAL.	3 A 5 SAL.	5 A 12 SAL.	MAIS 12 SAL.	
1977		12951.	28835.	86306.	201447.	329539.
1978		13403.	29842.	89322.	208486.	341054.
1979		13924.	31002.	92793.	216587.	354306.
1980		14466.	32208.	96404.	225016.	368094.
1981		15031.	33466.	100167.	233800.	382463.
1982		15656.	34858.	104334.	243526.	398374.
1983		16315.	36325.	108726.	253777.	415143.
1984		17044.	37947.	113581.	265110.	433682.
1985		18189.	40498.	121217.	282932.	462836.

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA NA ÁREA DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE PINHEIROS.

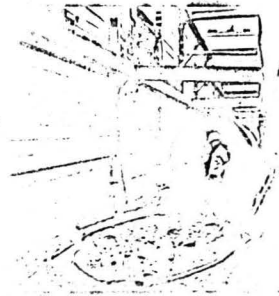
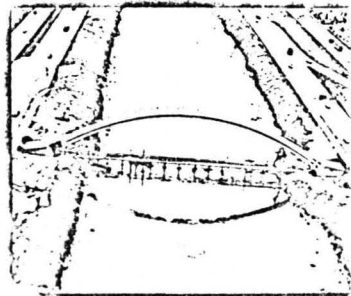
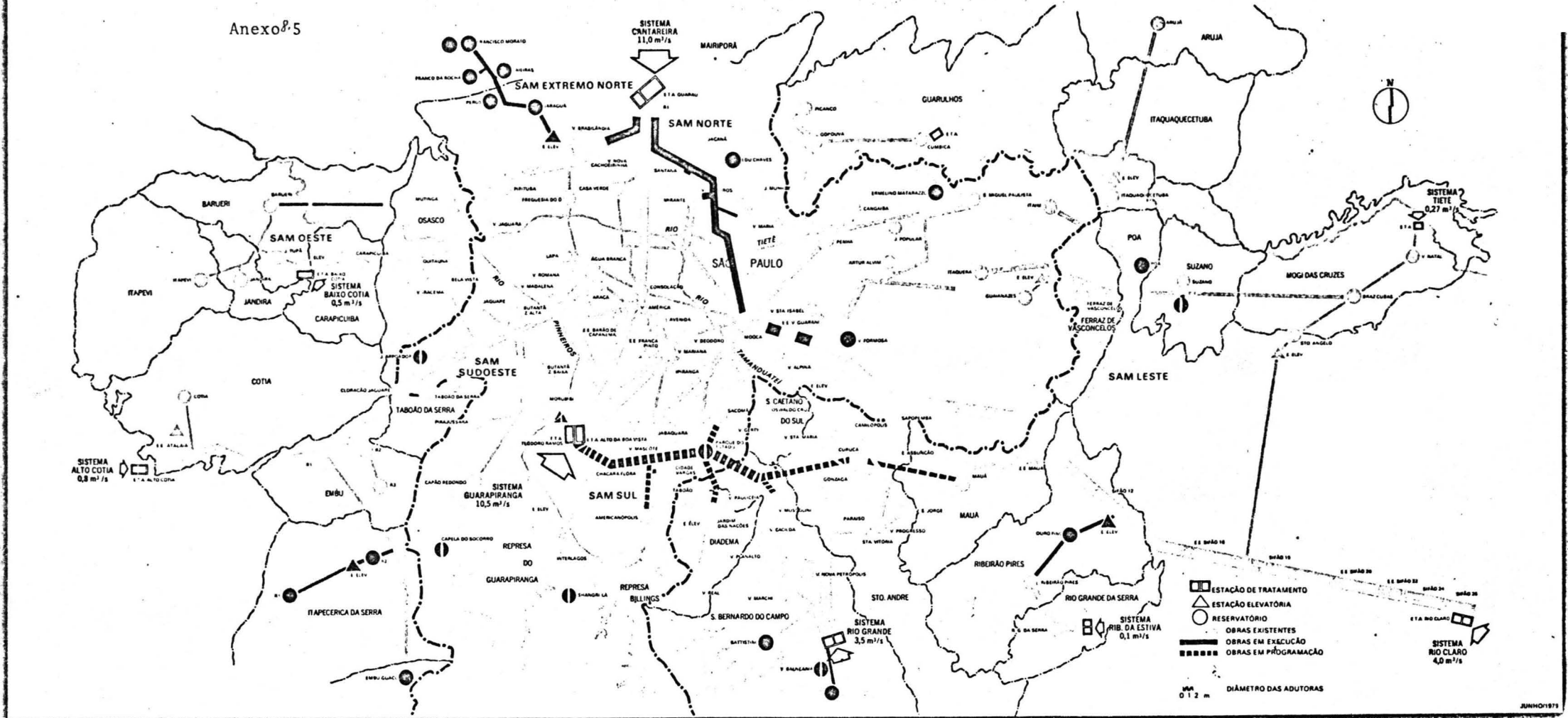
ANO	FAIXA ETÁRIA									TOTAL
		0 A 3	4 E 5	6	7 A 10	11 A 14	15 A 18	19 A 45	46E+	
1977		18322.	9293.	4218.	15291.	20102.	25605.	154125.	82582.	329539.
1978		18963.	9618.	4365.	15825.	20804.	26500.	159511.	85468.	341054.
1979		19699.	9991.	4535.	16440.	21613.	27530.	165709.	88789.	354306.
1980		20466.	10380.	4712.	17080.	22454.	28601.	172158.	92244.	368094.
1981		21265.	10785.	4896.	17746.	23330.	29717.	178878.	95845.	382463.
1982		22150.	11234.	5099.	18485.	24301.	30954.	186320.	99833.	398374.
1983		23082.	11707.	5314.	19263.	25324.	32257.	194162.	104035.	415143.
1984		24113.	12230.	5551.	20123.	26455.	33697.	202833.	108681.	433682.
1985		25734.	13052.	5924.	21476.	28233.	35962.	216468.	115987.	462836.

FONTE:- COGEP - COORDENADORIA GERAL DE PLANEJAMENTO (NÃO PUBLICADO).



Distribuição espacial das Unidades de Atendimento de Urgência M.S.P. - 1978 e Distribuição de Renda no MSP

Saúde

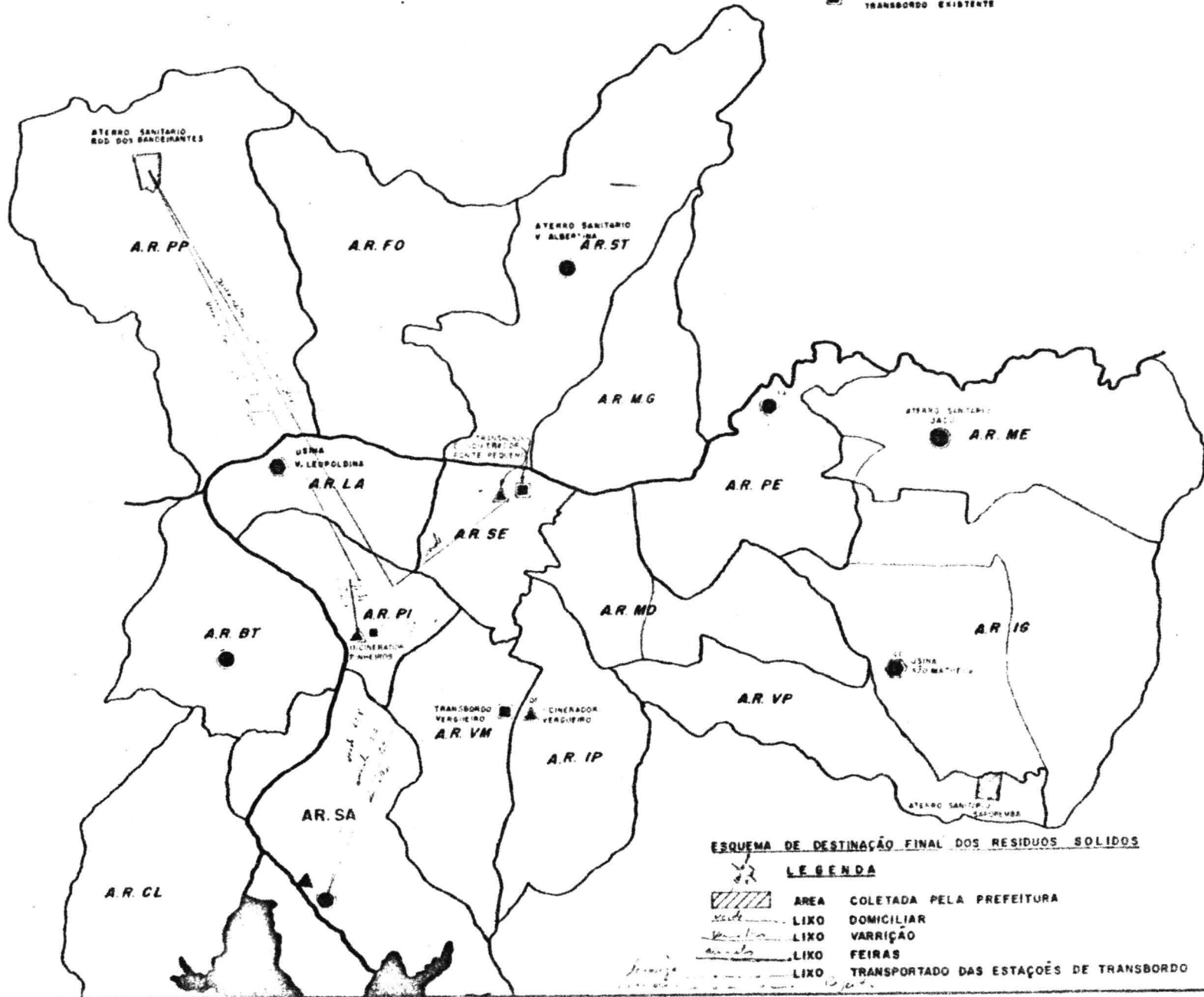


Adução Integrada.

Anexo 8.7

LEGENDA

- ATERRO SANITARIO EXISTENTE CONTROLADO
- USINA DE COMPOSTAGEM EXISTENTE
- ▲ INCINERADOR EXISTENTE
- TRANSBORDO EXISTENTE



ESQUEMA DE DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

LEGENDA

- ▨ AREA COLETADA PELA PREFEITURA
- LIXO DOMICILIAR
- LIXO VARRIÇÃO
- LIXO FEIRAS
- LIXO TRANSPORTADO DAS ESTAÇÕES DE TRANSBORDO

ESC. 1:100.000

Por que veio ao Posto? _____

Procedência: Rua _____

Bairro _____ Ponto de Referência _____

Tomou condução _____ Quantas _____

Idade _____ Sexo _____

Matriculado: Sim _____ Não _____

Por que a escolha deste posto? _____

Por que não frequenta outro posto mais perto de casa? _____

Em que setor do Centro voce vai? _____

O que falta neste Centro? _____

O horário de Atendimento é bom? Sim _____ Não _____

Data _____ Entrevistador _____

Obs:- _____

Anexo 8.9 Relação do Material permanente existentes no Centro de Saúde Victor de Araujo Homem de Mello em 05/08/80.

I - ENTRADA

1.1. - Hall de Entrada

Nº Ordem	Discriminação de material	Nº de Chapas
01	Banco de Ripas de Madeira	8196
01	Banco de Ripas de Madeira	1786

1.2. - Sala do Arquivo Médico e Estatística

Nº Ordem	Discriminação de material	Nº de Chapas
01	Cadeira Envernizada	1010
01	Cadeira Envernizada	1011
01	Cadeira Pintada	1022
01	Mesa Auxiliar 0,40x0,40x0,70	1184
01	Cadeira de couro "giroflex" Rotativa	1006
01	Cadeira de couro "giroflex" Rotativa	1007
01	Cadeira de couro "giroflex" Rotativa	1008
01	Cadeira de couro "giroflex" Rotativa	1009
01	Estante de Aço com 4 portas com 6 divisões-2x4 x 0,40	1001
01	Estante de Aço com 4 portas com 6 divisões	1002
01	Armário "Securit" com 7 gavetas	1004
01	Armário "Securit" com 8 gavetas	1005
01	Arquivo "padrão" de Aço com 4 gavetas	1295
01	Arquivo "majestic" com 4 gavetas	1293
01	Estante de madeira com 3 divisões e 2 portas	1003
01	Fichário de controle com 6 divisões	

01	Aparelho de som "royal"	1014
01	Aparelho Transmissor	1015
01	Caixa Acústica	
01	Telefone	

1.3. - Sala do Arquivo Morto

Nº Ordem	Discriminação do Material	Nº de chapas
01	Arquivo de Aço com 4 gavetas marca "Padrão"	1296
01	Arquivo de Aço com 4 gavetas marca "Brazão"	1290
01	Arquivo de Aço com 4 gavetas marca "Brazão"	1292
01	Arquivo de Aço com 4 gavetas marca "Lincoln"	1291
01	Arquivo de Aço com 4 gavetas marca "Monarca"	1294
01	Arquivo de Aço com 4 gavetas marca "Art Industria"	1288
01	Arquivo de Aço com 4 gavetas marca "Art Industria"	1289
01	Estante de Aço com 7 prateleiras	8290
02	Gavetas de Aço	

1.4. - Sala do Serviço Social

Nº Ordem	Discriminação do Material	Nº de Chapas
01	Cadeira de madeira envernizada	1185
01	Cadeira de Madeira envernizada	8171
01	Cadeira de Madeira envernizada	1262
01	Cadeira de Madeira envernizada	1186
01	Cadeira de Madeira envernizada com braço	5385

01	Mesa de Madeira envernizada com 4 gavetas 0,73 x 1,46 x 0,80	1057
01	Armário de Madeira Pintada com 2 portas 0,60x2,10 x 0,40	1056
01	Armário de Ferro com 2 portas	1181

II - SALAS DO SETOR DA TISIOLOGIA E SAÚDE MENTAL

2. Tisiologia

2.1. Sala de Espera Tisiologia

Nº Ordem	Discriminação do Material	Nº De Chapas
01	Banco de Madeira	8184
01	Banco de Madeira	8185
01	Banco de Madeira	9054
01	Banco de Madeira	s/nº

2.2. Sala Número Dois

Nº Ordem	Discriminação do Material	Nº de Chapas
01	Cadeira de Madeira envernizada com Braço	1054
01	Cadeira de Madeira envernizada com Braço	1001
01	Cadeira de Madeira Pintada	1029
01	Cadeira de Madeira Pintada	1021
01	Armário de Madeira Pintada com 3 Portas 1,70x2,10 x 0,40	1016
01	Mesa envernizada de 1,10x 0,70x0,80	1053
01	Mesa envernizada de 1,08x 0,75x0,80	1019
01	Armário com 8 gavetas e 2 divisões	1052
01	Balança para peso e altura "Felizola"	CPMI 3143
02	Lixeira	s/nº

2.3. - Sala número tres

Nº Ordem	Discriminação do Material	Nº de Chapas
04	Cadeira de Madeira Pintada	1032 1028 1442 1030
01	Mesa Auxiliar com Tampo - Mármore	1027
01	Escada de Ferro com 2 degraus	1049
01	Aparelho de Raio X marca "Chenonceax"	1025

2.4. - Sala número quatro - Radioscopia

Nº Ordem	Discriminação do Material	Nº de Chapas
01	Cadeira de madeira envernizada de braço	1047
01	Cadeira de madeira envernizada de braço - DRSI	19551
01	Cadeira de madeira envernizada	1072
01	Mesa de madeira <u>invernizada</u> com 7 gavetas 1,46x0,70 x 0,80	1069
01	Armário de madeira pintada com 3 portas 1,70 x 2,10 x 0,40	1068
01	Armário de Ferro e Vidro para medicamentos	1070
01	Aparelho de radiografia e fluoroscopia marca " <u>Phil</u> lips"	1040
01	Suporte para Chassis de parede	1042
01	Secador de Abreugrafia <u>ro</u> tativo	1041

01 Exaustor 0,40x0,40

01 Lata de lixo

2.5. - Sala número nove-Sala do Médico

Nº Ordem	Discriminação do Material	Nº de Chapas
01	Cadeira de madeira pintada	1079
01	Cadeira de madeira pintada	1078
01	Cadeira giratória com braço (giroflex)	1080
01	Mesa de madeira envernizada com 7 gavetas 0,75 x 1,45 x 0,80	1076
01	Mesa de ferro pintada com tampo de marmore de 0,50x 0,40 x 0,90	1081
01	Negatoscópio automático marca "Hélio" contrastor-Old Sleft	1082
01	Negatoscópio para leitura	1083
01	Negatoscópio com lente - marca "Old Sleft"	1084
01	Armário de madeira pintada 1,70 x 2,10 x 0,40	1075

2.6. - Sala número dez

Nº Ordem	Discriminação do Material	Nº de Chapas
01	Cadeira Giratória (giroflex)	1088
01	Armário de Madeira pintada com 3 portas 1,70 x 2,10 x 0,40	1086

2.7. - Sala da Câmara Escura

Nº Ordem	Discriminação do Material	Nº de Chapas
01	Negatoscôpio de Parede	1035
01	Filtro de Luz Vermelha - "Kodak"	s/nº
01	Suporte de inox para se <u>ca</u> gem de filmes e chapas - com 15 armações	1036
01	Secador de filme marca - Eletro Medica Brasileira	1037
01	Tanque para revelador, fi xador e lavagem	1033
01	Chassis	
01	Exaustor	
01	Aparelho com carroussel ' para revelar	s/nº

3. - Saúde Mental

3.1. - Sala de Espera da Saúde Mental

Nº Ordem	Discriminação do Material	Nº de Chapas
01	Banco de Madeira	9058
01	Cadeira de Madeira Enver- nizada	1059
01	Cadeira de madeira enver- nizada	1090
01	Cadeira de madeira pinta- da	1438
01	Cadeira de madeira pinta- da	1445
01	Cadeira de madeira pinta- da	1045
01	Mesa de Ferro pintado com tampo de eucatex 0,80 x 1,60 x 0,80	1267
01	Cesto de lixo de madeira	s/nº

3.2 - Sala número cinco

Nº Ordem	Discriminação do Material	Nº da Chapa
01	Cadeira de madeira pintada	1031
01	Cadeira de madeira pintada	1073
01	Cadeira de madeira envernizada	7387
01	Escrevaninha de madeira - envernizada com uma gaveta 0,65 x 1,10 x 0,80	1219
01	Armário de madeira pintada com 3 portas	1051
01	Lixeira	13959

3.3- Sala número seis

Nº Ordem	Discriminação do Material	Nº da Chapa
01	Cadeira de Madeira	1436
01	Cadeira de Madeira	1175
01	Cadeira de Madeira	5388
01	Mesa de Madeira envernizada com 4 gavetas 0,65 x 1,10 x 0,80	1066
01	Armário de Madeira pintada com 3 portas 1,70 x 2,10 x 0,40	1062
01	Cesto de Lixo	s/nº

3.4. - Sala número sete

Nº Ordem	Discriminação do Material	Nº da Chapa
01	Cadeira de Madeira Pintada	1060
01	Cadeira de Madeira Pintada	1470
01	Cadeira de Madeira Pintada	1046
01	Mesa de madeira Pintada ' Com quatro gavetas	1261

01 Armário de Madeira pintada com 3 portas 1,70 x 2,10 x 0,40 1063

3.5. - Sala número oito

Nº Ordem	Discriminação do Material	Nº de Chapa
01	Cadeira de madeira pintada	1299
01	Cadeira de madeira pintada	1061
01	Mesa de Ferro pintada com tampo de eucatex e 7 gavetas 0,80 x 1,60 x 0,80	1214
01	Lata de Lixo	s/nº

III - SALAS DO SETOR MATERNO-INFANTIL

3.1. - Saguão de Espera

Nº Ordem	Discriminação do Material	Nº de Chapa
01	Banco de ripas de madeira	8188
01	Banco de ripas de madeira	8189
01	Banco de Ripas de madeira	8197
01	Banco de ripas de madeira	9060

3.2. - Sala número onze

Nº Ordem	Discriminação do Material	Nº de Chapa
02	cadeira de madeira pintada	1489
		1055
01	Mesa de Aço com 4 gavetas de 1,20 x 0,87 x 0,80	8254
01	Armário de madeira pintado com 3 portas	1096

3.3. - Sala número doze

Nº Ordem	Discriminação do Material	Nº de Chapa
01	Cadeira de madeira pintada	1106

01	Cadeira de Madeira pintada	1240
01	Cadeira envernizada	1107
01	Mesa de madeira envernizada com gavetas 0,80x1,20x0,80	1103
01	Armário de Madeira pintada com 2 portas 1,20x2,10x0,40	1112
01	Divã clínico plastificado 0,60 x 1,80 x 0,80	1104
01	Foco de Luz	5394

3.4. - Sala número treze

Nº Ordem	Discriminação do Material	Nº de Chapas
01	Cadeira de Madeira envernizada	1112
01	Cadeira de Madeira envernizada	1144
01	Mesa de madeira envernizada com 6 gavetas 1,55 x 0,80 x 0,80	1110
01	Armário de Madeira pintado com 2 portas 1,20x2,10 x 0,40	1109
01	Divã Clínico plastificado 0,60 x 1,80 x 0,80	1114
01	Foco de Luz de pé	13178
01	Lixeira com suporte	1113

3.5. - Sala número quatorze

Nº Ordem	Discriminação do Material	Nº de Chapa
01	Cadeira de Madeira pintada	1141
01	Cadeira de Madeira pintada	1142

01	Mesa de Madeira com tam- po de formica com 4 gawe- tas 1,10 x 1,70 x 0,80	1087
01	Mesa auxiliar de ferro, pintada 0,60 x 0,40 x 0,80	1183
01	Armário de Ferro para instrumental 0,65x1,65 x 0,40	1277
01	Divã clínico plastifica- do 0,60 x 1,90 x 0,60	1125
01	Escada de ferro de 2 de- graus	1012
01	lixeira de ferro	1396
01	lixeira de madeira	s/nº

3.6. - Sala número quinze

Nº Ordem	Discriminação do Material	Nº de Chapa
01	Cadeira de madeira pinta- da	1145
01	Cadeira de madeira pinta- da	1132
01	Mesa de madeira pintada ' com 3 gavetas	1120
01	Divã clínico plastificado de 0,65 x 0,90 x 1,90	1048
01	Balança "Filizola" para adulto para medir e pesar	3153
01	Armário de madeira pinta- da com 3 portas 0,40 x 1,70 x 2,10	1119
01	Cesto de lixo	s/nº

3.7 - Sala número desesseis

Nº Ordem	Discriminação do Material	Nº de Chapa
01	Banco de ripas de madeira e pés de ferro	8198

01	Banco de Ripas de Madeira e pés de ferro	8191
01	Banco de Ripas de Madeira e pés de ferro	8199
01	Banco de Ripas de Madeira e pés de ferro	8194
01	Armário de madeira pintada com 2 portas 1,60 x 0,40 x 2,10	1115

3.8. - Salinha da Sala número dezesseis

Nº Ordem	Discriminação do Material	Nº de chapa
01	Cadeira de Madeira pintada	1131
01	Cadeira de Madeira pintada	1117
01	Mesa de Madeira envernizada com 4 gavetas 0,70 x 0,80 x 1,10	1043

3.9. - Sala número dezessete

Nº Ordem	Discriminação do Material	Nº da Chapa
01	Cadeira de Madeira pintada	1023
01	Mesa de Madeira pintada com 3 gavetas 0,80 x 0,80 x 1,20	1152
01	Divã clinico plastificado em cor verde 0,80 x 0,70 x 1,70	1433
01	Divã clinico plastificado de cor verde 0,60 x 1,80 x 0,75	1266
01	Balança para criança marca "Filizola"	1154
01	Balança para adulto marca "Filizola"	1153

01	Réguas de Madeira	499
01	Réguas de Madeira	s/nº
01	Cesto de Lixo	s/nº

3.10 - Sala número dezoito

Nº Ordem	Discriminação do Material	Nº da Chapa
01	Cadeira de Madeira Pintada	1105
01	Cadeira de Madeira Pintada	1111
01	Cadeira de Madeira Pintada	1121
01	Armário de Madeira Pintada com 3 portas	1136
01	Armário de Aço com 2 portas 0,70 x 1,80 x 0,35	1212
01	Mesa envernizada com 7 gavetas 0,73 x 0,80 x 1,45	1159

3.11 - Sala número dezenove

Nº Ordem	Discriminação do Material	Nº de Chapa
01	Banco de Ripas de Madeira	8181
01	Banco de Ripas de Madeira	8264
01	Banco de Ripas de Madeira	8192
01	Banco de Ripas de Madeira	9056
01	Banco de Ripas de Madeira	8193
01	Flanelografo 1 x 1,50	s/nº

3.12 - Depósito

Nº Ordem	Discriminação do Material	Nº de Chapa
01	Armário de Madeira envernizado com 3 portas 1,60 x 0,40 x 1,80	1651
01	Cadeira de Madeira envernizada	Sem Chapa
01	Cadeira de Madeira Pintada	1122

01 Bojão de Gáz
01 Persiana

IV - SALA DE CLÍNICA GERAL

4. - CLÍNICA GERAL E ODONTOLÓGICA

4.1. - Saguão de Espera

Nº Ordem	Discriminação do Material	Nº de Chapa
01	Banco de Ripas de Madeira	8186
01	Banco de Ripas de Madeira	9052
01	Banco de Ripas de Madeira	9053
01	Banco de Ripas de Madeira	9057
01	Banco de Ripas de Madeira	8200

4.2. - Sala de Lavagem e Esterilização

Nº Ordem	Discriminação do Material	Nº de Chapa
01	Autoclave Modelo 103 Mar- ca "FAIBE"	1231
01	Autoclave Marca "Inferco"	8101
01	Autoclave Marca "Inferco" (fora de uso).	12290
01	Estufa Marca "Fanem"	8168
01	Cadeira de ferro pintada	1195

Nº Ordem Discriminação do Material Nº de Chapa
4.3. - Sala Número Vinte

01	Cadeira de Madeira Pintada com braço	1196
01	Cadeira de Madeira Pintada	1146
01	Mesa de Madeira Pintada - com 4 gavetas 0,80 x 1,20x 0,80	1193
01	Armario de madeira com 3 portas 1,70 x 2,10 x 0,40	1192
01	Balança para adulto marca "Filizola"	1128
01	Mesa Auxiliar de Ferro Pin- tado	1194

01 Lixeira s/nº

4.4. - Sala número vinte e um

Nº Ordem Discriminação do Material Nº de Chapa

01 Cadeira de Madeira pintada 1203

01 Mesa de Aço Pintada com cinco gavetas 0,50 x 0,90 x 0,80 1199

01 Cadeira Odontológica mecânica 1693

01 Refletor 1695

01 Compressor 1703

01 Equipo S.D. com alta e baixa rotação 1187

01 Equipo de mesa com alta e baixa rotação s/nº

01 Porta resíduo 1699

01 Cuspideira de ferro pintada 1205

01 Armário em ferro e vidro, com 1 porta e 4 prateleiras para instrumental / 0,50 x 0,40 x 1,50 1201

01 Armário de Madeira pintada com 8 gavetas e 3 portas 0,35 x 1,00 x 1,00 1202

01 Esterilizador marca "Fami" 1206

01 Esterilizador marca "Fami" 8162

02 Colgaduras s/nº

4.5. - Sala número vinte e dois

Nº Ordem Discriminação do Material Nº de Chapa

01 Cadeira de Madeira pintada 1164

01	Mesa de Madeira envernizada com 4 gavetas 0,80x 1,20 x 0,80	1209
01	Mesa auxiliar de ferro 0,60 x 0,40 x 0,80	1451
01	Armário de Madeira pintada com 2 portas 1,20 x 0,40 x 2,10	1608
01	Estufa marca "Rovifer"	1198
01	Aparelho Raio X	1207
01	Cesto de lixo de plástico	
4.6. - Sala número vinte e tres		
Nº Ordem	Discriminação do Material	Nº de Chapa
01	Cadeira de Madeira Pintada	1221
01	Cadeira de Madeira envernizada	1147
01	Cadeira de Madeira envernizada	1224
01	Cadeira de Madeira envernizada	1148
01	Mesa de madeira envernizada com 3 gavetas	1137
01	Mesa de madeira envernizada com 3 gavetas	1138
01	Armário de Madeira pintada com 3 portas 1,70x2,10 x0,40	1211
01	Lata de Lixo de Madeira	s/nº
01	Lata de Lixo de Plástico	s/nº
4.7 - Sala número vinte e quatro		
Nº Ordem	Discriminação do Material	Nº de Chapa
01	Cadeira pintada	1210
01	Cadeira de Madeira envernizada	1257

01	Mesa envernizada com 3 gavetas 0,80 x 1,20 x 0,80	1255
01	Armário de Madeira pintado com 3 portas 1,70 x 2,10 x 0,40	1218
01	Divã Clínico Plastificado	1220
01	Suporte com balde de agate	1223

4.8. - Sala número vinte e cinco

Nº de Ordem	Discriminação do Material	Nº de Chapa
01	Cadeira de Madeira Pintada	1228
01	Cadeira de Madeira Pintada	1230
01	Cadeira de Madeira Pintada	1229
01	Mesa de Madeira Pintada com 4 gavetas 1,20x 0,80 x 0,80	1226
01	Divã clínico plastificado 0,60 x 1,80 x 0,80	1227
01	Armário de Madeira pintada com 3 portas 1,70x2,10 x 0,40	1225

4.9. - Sala número vinte e seis

Nº de Ordem	Discriminação do Material	Nº de Chapa
01	Cadeira de Madeira Pintada	1437
01	Cadeira de Madeira Pintada	5386
01	Cadeira de Madeira Pintada	1434
01	Cadeira de Madeira Pintada	1439

01	Cadeira de Madeira Pintada	1441
01	Cadeira de Madeira Pintada	1443
01	Cadeira de Madeira Pintada	1471
01	Cadeira de Madeira Pintada	1440
01	Cadeira de Madeira Pintada	1215
01	Mesa de Aço com 7 gavetas com tampo de encatese - 0,75 X 1,60 X 0,80	1247
01	Mesa auxiliar de ferro - 0,60 X 0,40 X 0,80	1462
01	Arquivo de Aço com 2 gavetas	1279
01	Banco de ferro com tampo-inox	1247
4.10. -	Sala número vinte e sete	
Nº Ordem	Descrição do Material	Nº de Chapa
01	Cadeira de Madeira Pintada	1435
01	Cadeira de Madeira Pintada	19326
01	Cadeira de Madeira Pintada	s/nº
01	Cadeira de Madeira Envernizada	1245
01	Cadeira de Madeira Envernizada com 1 gaveta 0,65X 1,10 X 0,80	1301
01	Mesa auxiliar de ferro - 0,40 X 0,40 X 0,80	1234
01	Mesa auxiliar com tampo de Marmore 0,60X0,50X0,80	1233
01	Armario de ferro e vidro-para instrumental	1244
01	Caixa de Madeira com jogo de lentes para teste	1235

01	Escala de Madeira optomē - trica	s/nº
01	Aparelho Neitz 123	s/nº
01	Aparelho Neitz para exame- de fundo de olho	s/nº
4.11. -	Sala número vinte e oito	
Nº Ordem	Discriminação do Material Nº de Chapa	
01	Cadeira de Madeira Pinta- da	1065
01	Cadeira de Madeira Pinta- da	1140
01	Cadeira de Madeira Enver- nizada	1222
01	Cadeira de Madeira Enver- nizada	1265
01	Cadeira de Madeira Enver- nizada	1298
01	Mesa de Madeira Enverniza da com 4 gavetas 1,20 X 0,80 X 0,80	1249
01	Mesa auxiliar de Madeira- com 4 gavetas 0,45X0,85 X 0,80	1044
01	Mesa auxiliar de ferro - Pintado 0,40X0,40X0,80	1142
01	Armario de Madeira Pinta- do com 3 portas 1,70X2,10 X0,40	1248
01	Máquina de escrever marca "HALDE"	1253
01	Lixeira de encatese	s/nº
4.12.-	Sala número vinte e nove	
Nº Ordem	Discriminação do Material Nº de Chapa	
01	Cadeira de Madeira Pinta- da	1474
01	Cadeira de Madeira Pinta- da	1444
01	Cadeira de Madeira Pinta- da	1466
01	Cadeira de Madeira Pinta- da	8155

01	Mesa de Madeira auxiliar - ferro com 1 gaveta 0,40 X - 0,45 X 0,80	1067
01	Mesa auxiliar de ferro com- tampo de Marmore 0,45X055 X 0,80	1071
01	Armario de Madeira Pintado com 2 portas 1,20X2,10X0,40	1213
01	Mesa de gineco de ferro Pin- tado	1455
01	Suporte de ferro para braço	7323
4.13. -	Sala número trinta	
Nº Ordem	Descrição do Material Nº de Chapa	
01	Cadeira de Madeira Pintada	1466
01	Mesa de Madeira Enverniza- da com 1 gaveta	1180
01	Armario de Madeira Pintado com 2 portas 1,20 X 2,10 X 0,40	1260
01	Divã clínico plastificado- 0,60 X 0,60 X 1,90	1213
4.14. -	Sala número trinta e um	
Nº Ordem	Descrição do Material Nº de Chapa	
01	Cadeira de Madeira Pintada	1283
01	Cadeira de Madeira Pintada	1273
01	Cadeira de Madeira Pintada	1274
01	Mesa de Madeira Enverniza- da com 4 gavetas 0,80X1,20 X 0,80	5382
01	Mesa auxiliar com tampo de Marmore 0,60X0,40X0,80	1269
01	Armario de Madeira Pintado com 3 portas 1,70X,210X0,80	1266
01	Divã clínico plastificado- 0,60 X 1,80 X 0,80	1268
01	Foco de luz de pé	1270
01	Escada de ferro de 2 de- graus	1458
01	Balde de lixo de com supor- te	1271
01	Máquina de escrever "Oli - vetti"	1275

4.15. -	Sala número trinta e dois Dermatologia	
Nº Ordem	Descrição do Material	Nº de Chapa
01	Cadeira de Madeira Pintada	1272
01	Cadeira de Madeira Pintada	1281
01	Cadeira de Madeira Pintada	1282
01	Mesa de Madeira Envernizada com 6 gavetas 1,55 X 0,80 X 0,80	1276
01	Mesa auxiliar de ferro - com 1 gaveta	1280
01	Armario de ferro e vidro-para instrumental 0,65 X 0,40 X 1,70	1351
01	Arquivo de Aço com 4 gavetas marca "Mester"	1278
01	Máquina "Olivetti"	s/nº
01	Lata de lixo	
4.16. -	Sala de Coleta de Feses	
Nº Ordem	Descrição do Material	Nº de Chapa
01	Cadeira de Madeira Pintada	1258
01	Cadeira de Madeira Pintada	1246
01	Mesa de Ginecologia de ferro Pintada	6050
01	Mesa auxiliar de ferro - Pintada 0,40X0,40X0,80	1388
01	Armario de Madeira com 2 portas 1,20 X 2,10 X 0,40	1151
01	Banco alto de Madeira	13179
V -	SALA DA ADMINISTRAÇÃO	
5.1	Anfiteatro	
Nº Ordem	Descrição do Material	Nº de Chapa
01	Cadeira Envernizada com - braço	8102

01	Cadeira Envernizada com braço	8103
01	Cadeira Envernizada com braço	8104
01	Cadeira Envernizada com braço	8105
01	Cadeira Envernizada com braço	8106
01	Cadeira Envernizada com braço	8107
01	Cadeira Envernizada com braço	8108
01	Cadeira Envernizada com braço	8109
01	Cadeira Envernizada com braço	8110
01	Cadeira Envernizada com braço	8111
01	Cadeira Envernizada com braço	8112
01	Cadeira Envernizada com braço	8113
01	Cadeira Envernizada com braço	8114
01	Cadeira Envernizada com braço	8115
01	Cadeira Envernizada com braço	8116
01	Cadeira Envernizada com braço	8117
01	Cadeira Envernizada com braço	8118
01	Cadeira Envernizada com braço	8119
01	Cadeira Envernizada com braço	8120
01	Cadeira Envernizada com braço	8121
01	Cadeira Envernizada com braço	8122
01	Cadeira Envernizada com braço	8123

01	Cadeira Envernizada com braço	8124
01	Cadeira Envernizada com braço	8125
01	Cadeira Envernizada com braço	8126
01	Cadeira Envernizada com braço	8127
01	Cadeira Envernizada com braço	8128
01	Cadeira Envernizada com braço	8129
01	Cadeira Envernizada com braço	8130
01	Cadeira Envernizada com braço	8131
01	Cadeira Envernizada com braço	8132
01	Cadeira Envernizada com braço	8174
01	Cadeira Envernizada com pé de ferro	8138
01	Cadeira Envernizada com pé de ferro	8139
01	Cadeira Envernizada com pé de ferro	8140
01	Cadeira Envernizada com pé de ferro	8141
01	Cadeira Envernizada com pé de ferro	8142
01	Cadeira Envernizada com pé de ferro	8143
01	Cadeira Envernizada com pé de ferro	8145
01	Cadeira Envernizada com pé de ferro	8146
01	Cadeira Envernizada com pé de ferro	1348
01	Cadeira Envernizada com pé de ferro	1370
01	Mesa Envernizada 2,70 X 0,80 X 1,10	8147

	01	Quadro negro 2m X 1,20	1150
	01	Crucifixo	s/nº
	5.2	Anfiteatro	
Nº	Ordem	Descrição do Material Nº de Chapa	
	01	Banco de Madeira	8190
	01	Banco de Madeira	8187
	5.3	Sala do Diretor Técnico-1-A	
Nº	Ordem	Descrição do Material Nº de Chapa	
	01	Sofá com revestimento de - couro	1302
	01	Sofá com revestimento de - couro	1303
	01	Cadeira Envernizada com braço	1306
	01	Cadeira Envernizada com braço	1340
	01	Mesa Envernizada com 7 gavetas e tampo de vidro 1,60 X 0,90 X 0,80	1300
	01	Mesa de Telefone com ro- dizios 0,35X0,50X0,70	1305
	01	Mesa giratória com pé de ferro 0,40 X0,50X0,60	1236
	01	Armario Envernizado com 3 portas de vidro e Madei- ra	1304
	01	Organograma	s/nº
	01	Quadro da C.S.C.	s/nº
	01	Telefone	s/nº
	01	Geladeira para Escritório "Consul"	1341
	5.4	Sala de Estatística e Epidemiologia	
Nº	Ordem	Descrição do Material Nº de Chapa	
	01	Cadeira de Madeira Enverni- zada	1187
	01	Cadeira de Madeira Enverni- zada	1368
	01	Cadeira de Madeira Enverni- zada	8136

01	Mesa de Madeira Envernizada com rodizio 0,35 X 0,50 X 0,70	1314
01	Mesa Envernizada com 3 gavetas 0,80X1,20X0,80	1116
01	Mesa auxiliar de ferro	1380
01	Máquina de escrever - "Remington"	1349
01	Máquina de Calcular - elétrica	1085
01	Estante com 2 portas - de correr 1,35 X 1,50X 0,40	1384
01	Armario Pintado com 3 portas 1,70X2,10X0,40	1310
01	Mapa	12886
01	Aparelho Transmissor	s/nº

5.5	Sala da Secretaria	
Nº Ordem	Discriminação do Material	Nº de Chapa
01	Cadeira Envernizada	1367
01	Cadeira Envernizada	1399
01	Cadeira Envernizada	8134
01	Cadeira Envernizada	8137
01	Cadeira Envernizada	1339
01	Mesa Envernizada com 1 gaveta 1,10X0,60X0,80	1373
01	Mesa Envernizada com 3 gavetas 1,55X0,80X0,80	1335
01	Mesa Envernizada 1,60X 0,80 X 0,80	1334
01	Mesa Envernizada com 3 gavetas 1,20X0,70X0,80	1333
01	Mesa Envernizada com 7 gavetas 1,45X0,80X0,80	1385
01	Armário com 2 portas - de correr 1,60X1,50 X 0,45	1323
01	Armário Pintado com 3 portas 1,70X2,10X0,40	1319

01	Armário Pintado com 3 portas 1,70X2,10X0,40	1320
01	Armário Pintado com 3 portas 1,70X2,10X0,40	1321
01	Armário Pintado com 3 portas 1,70X2,10X0,40	1322
01	Arquivo "Brazão"	1329
01	Arquivo "Padrão" com 4 gavetas	1327
01	Arquivo "Padrão" com 4 gavetas	1328
01	Arquivo "Padrão" com 4 gavetas	1326
01	Arquivo "Padrão" com 4 gavetas	1325
01	Arquivo "Padrão" com 4 gavetas	s/nº
01	Arquivo "Monarca"	1375
01	Mesa Envernizada com 3 gavetas 1,20X0,80X0,80	1332
01	Mesa auxiliar de ferro 0,45 X 0,45 X 0,65	1342
01	Mesa auxiliar de Madeira com rodízios 0,65 X 0,50 X 0,80	13194
01	Fichário com 2 gavetas	1344
01	Fichário com 2 gavetas	13182
01	Fichário com 2 gavetas	13184
01	Máquina de escrever - "Olivetti"	1429
01	Máquina de escrever - "Olivetti"	1345
01	Máquina de escrever - "Olivetti"	1346
01	Máquina de escrever - "Olympia"	14650
01	Máquina de escrever - "Remington"	14651
01	Máquina de escrever - "Remington"	1396

01	Escada de ferro com 2 de- graus	1123
01	Furador de papeis	1347
01	Apontador de lapis	s/nº
5.6 Sala da Chefia Administrativa		
Nº Ordem	Descrição do Material Nº de Chapa	
01	Cadeira Envernizada	
01	Mesa auxiliar 0,90 X 0,80X 0,45	8149
01	Mesa de Madeira auxiliar - com rodizios 0,45 X 0,30 X 0,80	
01	Mesa Envernizada com 3 ga- vetas 0,80X0,80X1,20	1353
01	Armário Pintado com 2 por- tas 1,20 X 2,10 X 0,80	
01	Armário com 2 portas de correr de vidro 1,50X1,60X 0,45	1354
01	Quadro de chaves	
01	Telefone	
5.7 Sala dos Médicos -5-A		
Nº Ordem	Descrição do Material Nº de Chapa	
01	Armário de Madeira Pintado com 3 portas 1,70X2,10X0,40	19366
01	Cadeira estofada de 1 lugar	19405
01	Cadeira estofada de 1 lugar	19403
01	Sofá de 2 lugares	19404
01	Mesa de Madeira	1311
01	Mesa de Madeira	19409
5.8 Sala do Inspetor de Saneamento-6-A		
Nº Ordem	Descrição do Material Nº de Chapa	
01	Cadeira Envernizada	1377
01	Cadeira Envernizada	1365
01	Cadeira Envernizada	1879
01	Cadeira Envernizada de bra- ço	1378

01	Mesa Envernizada com 7 gavetas e com tampo de vidro 1,40 X 0,73 X 0,80	1372
01	Mesa auxiliar com 1 gaveta 0,80 X 0,50 X 0,80	1058
01	Armário de Madeira Pintado com 2 portas 1,20 X 2,10 X 0,40	1371
01	Armário de Madeira Pintado com 3 portas 1,70 X 2,10 X 0,40	1382
01	Fichário de Aço com 2 gavetas	13189
01	Fichário de Aço com 2 gavetas	13180
01	Mesa para Telefone 0,20 X 0,30 X 0,70	1356
01	Mapa de São Paulo	s/nº
01	Máquina de escrever "Remington"	1393
01	Telefone	
5.9	Sala dos Agentes Sanitários	
Nº Ordem	Discriminação do Material Nº de Chapa	
01	Cadeira Envernizada	1400
01	Cadeira Envernizada	1391
01	Cadeira Envernizada	1366
01	Cadeira Envernizada	1376
01	Cadeira Envernizada	1020
01	Cadeira Envernizada	1376
01	Cadeira Envernizada	8135
01	Mesa Envernizada com 3 gavetas 1,20X0,65X0,80	1361
01	Mesa Envernizada com 3 gavetas 1,20X0,65X0,80	1250
01	Mesa Envernizada com 3 gavetas 1,20X0,80X0,80	1387
01	Mesa Envernizada com 3 gavetas	1362

01	Mesa Envernizada com 7 gavetas 1,70 X 0,85 X 0,80	1360
01	Mesa de ferro com 4 gavetas e tampo de encatese 1,60 X 0,80 X 0,80	1363
01	Mesa de ferro com 4 gavetas e tampo de encatese 1,60 X 0,80 X 0,80	1364
01	Quadro negro 1,27 X 1,05	1149
01	Lata de lixo	
5.10	Laboratório	
Nº Ordem	Dêscrição do Material Nº de Chapa	
01	Armário para instrumental	1404
01	Enceradeira	2536
01	Enceradeira	8255
01	Cadeira de Madeira Envernizada	8144
01	Cadeira de Madeira Envernizada	1389
01	Cadeira de Madeira Envernizada	1390
5.11	Serviço Pessoal - 9-A	
Nº Ordem	Dêscrição do Material Nº de Chapa	
01	Cadeira Envernizada	1316
01	Cadeira Envernizada	1317
01	Mesa Envernizada com 3 gavetas 0,80 X 1,60 X 0,80	1398
01	Armário de Madeira Pintada com 3 portas 1,70 X 2,10 X 0,40	1397
01	Armário de Madeira Pintado com 2 portas 1,20 X 2,10 X 0,40	1406
01	Arquivo de Aço com 4 gavetas marca "Padrão"	1283
01	Arquivo de Aço com 4 gavetas marca "Majestic"	1355

VI Edicula
 - Pavimento térreo

6.1. -		Marcenaria	
Nº	Ordem	Descrição do Material	Nº de Chapa
01		Armário de Madeira com 1 porta 0,40 X 2,10 X 0,40	s/nº
01		Armário de Aço com 2 portas 0,70 X 1,80 X 0,35	1465
01		Prateleira de Madeira com 3 divisões 1,60X0,30X1,60	s/nº
01		Prateleira de Madeira com 3 divisões 1,60X0,30X1,60	s/nº
01		Cadeira com pé de ferro	5396
01		Mesa de Madeira 1,15X2,60	s/nº
6.2. -		Sala da Farmacia	
Nº	Ordem	Descrição do Material	Nº de Chapa
01		Prateleira de Aço com 7 - divisões	12527
01		Prateleira de Aço com 7 - divisões	12526
01		Armário de Madeira com 2 portas de correr 0,90 X - 1,55 X 0,40	4277
01		Armário de Madeira sem - porta com 4 divisões 0,40 X 1,55 X 0,40	4280
01		Banqueta alba de Madeira- Envernizada	11990
01		Banqueta alba de Madeira- Envernizada	11993
01		Freezer "Securato"	1160
6.3. -		Sala do Almoxarifado	
Nº	Ordem	Descrição do Material	Nº de Chapa
01		Prateleira de Aço com 7 - divisões	13201
01		Prateleira de Aço com 7 - divisões	13199

01	Prateleira de Aço com 7 - divisões	13197
01	Prateleira de Aço com 7 - divisões	13195
01	Prateleira de Aço com 7 - divisões	13200
01	Prateleira de Aço com 7 - divisões	s/nº
01	Prateleira de Aço com 7 - divisões	s/nº
01	Prateleira de Aço com 7 - divisões	s/nº
01	Prateleira de Aço com 7 - divisões	s/nº
01	Prateleira de Aço com 7 - divisões	s/nº
01	Prateleira de Madeira 2,70 X 3,00 X 0,30	s/nº
01	Prateleira de Madeira com 5 divisões 2,70X1,40X0,30	s/nº
01	Balcão com 2 divisões sem porta 2,85 X 1,70 X 0,55	s/nº
01	Balcão com 2 divisões sem porta 2,85 X 1,70 X 0,55	s/nº
01	Prateleira com 3 divisões de Madeira 1,50X0,30X2,85	s/nº
01	Armário Envernizado sem porta 1,70 X 1,45 X 0,43	1188
01	Armário Envernizado sem porta 1,70 X 1,45 X 0,43	s/nº
01	Armário Pintado com 3 por tas 1,70 X 2,10 X 0,40	1446
01	Armário Pintado com 1 por ta 0,40 X 2,10 X 0,40	8154
01	Estante com 15 divisões - 1,70 X 1,10 X 0,30	s/nº
01	Prateleira sem Pintura - com 4 divisões 1,63 X 1,60 X 0,30	s/nº
01	Mesa Envernizada com 4 ga vetas 1,50 X 0,70 X 0,90	s/nº

01	Mesa de ferro 0,45 X 1,00X 0,90	s/nº
01	Mesa auxiliar de ferro 0,40 X 0,40 X 0,80	s/nº
01	Mesa auxiliar de ferro 0,40 X 0,40 X 0,80	1450
01	Mesa Envernizada com 6 gave tas 0,80 X 1,55 X 0,80	1447
01	Mesa para Máquina de escre- ver 0,85 X 0,50 X 0,67	1449
01	Cadeira Envernizada	1459
01	Cadeira Envernizada	1460
01	Cadeira Envernizada	1461
01	Escada de ferro com 5 de- graus	13176
01	Escada de Aço com 2 degraus	s/nº
01	Aparelho Transmissor	1493
01	Fogão a Gás com 2 bocas	1467
01	Caixa Acústica	s/nº
01	Extintor	s/nº

6.3. -	Sala de Espera	
Nº Ordem	Discriminação do Material Nº de Chapa	
01	Banco de Madeira	8195
01	Banco de Madeira	9055
01	Banco de Madeira	9062
01	Cadeira com pé de ferro	1177

6.4. -	Sala de Preenchimento da Caderneta	
Nº Ordem	Discriminação do Material Nº de Chapa	
01	Cadeira de Madeira Pintada	5397
01	Cadeira de Madeira Pintada	1108
01	Cadeira com pé de ferro	1174
01	Cadeira com pé de ferro	1173
01	Cadeira com pé de ferro	1176
01	Mesa auxiliar 0,40 X 0,60X 0,80	1468
01	Mesa de Madeira Envernizada 1,10 X 0,66 X 0,80	1018

01	Mesa de Aço com 7 gavetas 1,55 X 0,80 X 0,80	5390
01	Armário de Madeira com 2 portas Pintadas 1,20X0,40 X 2,10	1158
01	Fichário de Aço "Bernardi ni" com 5 gavetas	1243
01	Fichário com 2 gavetas	1395
01	Fichário com 2 gavetas	1330
01	Fichário com 2 gavetas "Isma"	13190
01	Fichário com 2 gavetas "Isma"	13191
01	Fichário com 2 gavetas "Isma"	13303
01	Fichário com 2 gavetas "Isma"	s/nº
01	Aparelho Transmissor	1185
01	Caixa Acústica	s/nº
01	Lixeira de Agate	s/nº
6.5. -	Sala de Mantouse	
Nº Ordem	Discriminação do Material Nº de Chapa	
01	Mesa auxiliar 0,60X0,40 X 0,80	1405
01	Foco de luz	5392
01	Cadeira com pé de ferro	1133
01	Armário para instrumental	1127
6.6. -	Sala do B.C.G.	
Nº Ordem	Discriminação do Material Nº de Chapa	
01	Cadeira Envernizada	1100
01	Cadeira Pintada	1098
01	Cadeira Pintada	1099
01	Mesa auxiliar 0,40 X 0,60 X 0,30	5395
01	Mesa de Madeira Pintada - 1,50 X 2,27 X 0,40	9280
01	Mesa de Madeira Pintada - 0,80 X 1,20 X 0,80	1097

01	Cadeira de Madeira Pintada	1475
01	Cadeira de Madeira Pintada	5393
01	Mesa de Madeira 2,18X0,97 X 0,80	1457
01	Banco de Madeira 1,72 X - 0,32 X 0,50	1381
01	Banco de Madeira 1,72 X - 0,32 X 0,50	1217
01	Banco de Madeira com en costo 2,78 X 0,45 X 0,50	1477
01	Divã de Madeira 0,60X1,90 X 0,80	1478

6.9. -	Copa	
Nº Ordem	Dêscrição do Material Nº de Chapa	
01	Armário Pintado com 4 por tas 2,46 X 2,10 X 0,40	1476
01	Geladeira G E.	1464
01	Fogão a Gás "Cosmopolita"	s/nº
01	Bujão de Gás	s/nº

Anexo 8.10:- Pessoal previsto e existente segundo categoria profissional no Centro de Saúde I "Dr. Victor de Araujo Homem de Mello".

Categoria profissional	Previsto	Existente	Trabalhando
assistente social	1	3*	3
atendente de enfermagem	15	10	10
dentista	3	1	-
educador sanitário	3	2	2
enfermeira	1	1	1
agente sanitário	12	14	14
supervisor de saneamento	1	1	1
motorista	4	1*	-
obstetriz	2	3	3
operador de RX	2	3*	2
psicólogo	1	2*	2
servente	6	4*	2
caseiro	1	1	1
técnico de laboratório	1	-	-
vigia	2	-	-
visitador sanitário	12	3*	2
auxiliar de enfermagem	-	2*	1
marceneiro	-	1	1
chefia administrativa	1	1	1
médico consultante	2	6	6
dermatologista	2	1	1
oftalmologista	2	1	1
otorrinolaringologista	1	-	-
psiquiatra	1	2*	2
médico sanitarista	2	-	-
médico chefe	1	1	1
diretor técnico	1	1	1
tisiólogo	2	1	1
obstetra	-	1	1
pediatra	-	3	3
escriturário	5	5	5
Total	87	75	68

Fonte: Centro de Saúde I "Dr. Victor de Araujo Homem de Mello".

Obs: Lotação máxima prevista fixada pela Portaria SS nº 8/72.

Deficit de pessoal em %

Cont. Anexo 8.10

- * assistente social 2 são de Saúde Mental
- * dentista está de licença saúde desde de dezembro de 1979 a abril de 1980, e julho de 1980 em diante
- * operador de RX 1 está de licença saúde
- * médico psiquiatra 1 é de Saúde Mental
- * psicólogos s-ao de Saúde Mental
- * servente 2, fora (1 faz vacina e outro foi para Cotia)
- * visitador sanitário 1 em licença saúde
- * auxiliar de enfermagem 1 em licença saúde
- * motorista 1 em licença saúde